



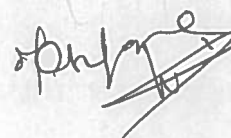
443
paulo

MUNICÍPIO DE MOURÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO



Tribunal de Contas: 28
Ponto do POAL:



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2019

	Pag
ÍNDICE	
I -INTRODUÇÃO	4
II – ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
II-1 – RECEITA	5
II-1-1 – Receita Corrente	6
II-1-2 – Receita de Capital	10
II-1-3 – Outras Receitas	11
II-1-4 – Resumo das Receitas	12
II-1-5 – Receitas Segundo o Tipo de Financiamento	13
II-1-6 – Receita - Desvios	14
II-1-7 – Receita - Evolução	16
II-2 - DESPESA	17
II-2-1 - Despesa Corrente	18
II-2-2 - Despesa de Capital	23
II-2-3 - Despesa - Evolução	25
II-2-4 - Despesa - Desvios	26
II-2-5 – Equilíbrio Orçamental	27
II-3 - RESUMO	28
II-4 - DISPONIBILIDADES	28
II-5 - ENDIVIDAMENTO	29
II-5-1 - Dívida a Terceiros	29
II-5-2 - Dívida de Terceiros	30
II-5-3 - Dívida de Médio e Longo Prazo	31
II-5-4 – Limite de Dívida Total	32
II-5-5 - Verificação dos Limites de Encargos com o Pessoal 2018	34
II-6 – COMPROMISSOS/FUNDOS DISPONÍVEIS	35
II-7 - INDICADORES DE GESTÃO	37
II-7-1 – Rácios	37
III – EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	42

**IV - ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

IV-1 - ACTIVO	47
IV-1-1 - Ativo Fixo	48
IV-1-2 - Ativo Circulante	49
IV-2 - FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	50
IV-2-1 - Fundos Próprios	50
IV-2-2 - Passivo	51
IV-2-2-1 Empréstimos obtidos de Médio e Longo Prazo	51
IV-2-2-2 Fornecedores c/corrente	52
IV-2-2-3 Fornecedores de Imobilizado c/corrente	53
IV-2-2-4 Estado e Outros Entes Públicos	54
IV-2-2-5 Administração Autárquica	54
IV-2-2-6 Outros Credores	54
IV-3 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	54
IV-3-1 - Custos	55
IV-3-1-1 Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas	56
IV-3-1-2 Fornecimento e Serviços Externos	56
IV-3-1-3 Custos com o Pessoal	57
IV-3-1-4 Transferências	58
IV-3-1-5 Amortizações	58
IV-3-1-6 Custos e Perdas Financeiras	58
IV-3-1-7 Custos e Perdas Extraordinárias	59
IV-3-2 - Proveitos	59
IV-3-2-1 Venda de Produtos e Prestação de Serviços	60
IV-3-2-2 Impostos e Taxas	60
IV-3-2-3 Trabalhos para a própria Entidade	61
IV-3-2-4 Transferências	61
V - ECONÓMICOS-FINANCEIROS	61

I – INTRODUÇÃO

496
Ycrufane
~~ta~~

Em conformidade com o disposto na alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresentam-se os documentos de Prestação de Contas de 2019 ao Órgão Executivo para efeitos de aprovação e posterior submissão para apreciação e votação da Assembleia Municipal, devendo ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de junho, de acordo com o determinado no artigo nº 4º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março.

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas encontram-se elaborados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as respetivas alterações, e as instruções n.º 1/2001-2.ª Secção, alteradas pelas Resoluções n.º 6/2013, 3/2016, 1/2018 e 1/2019-Plenário Geral, publicadas na 2.ª-Secção-Instruções do Tribunal de Contas para a organização e documentação das Contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

As presentes contas foram analisadas e certificadas pela Empresa UHY & Associados, SROC – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Ao longo do presente documento será apresentada uma análise da situação financeira e contabilística do Município de Mourão a 31 de Dezembro de 2018, centrada nas áreas patrimonial, orçamental e de resultados, reportando ainda a situação da Autarquia face ao limite da Dívida Total e evolução dos pagamentos em atraso.

O ano de 2019 refletiu o resultado da estratégia assumida em assegurar a estabilidade financeira e a consolidação orçamental, condições necessárias para garantir a capacidade financeira para usufruir do próximo quadro comunitário de apoio – “Portugal 2020”, de forma a desenvolver o Município, melhorando as suas infraestruturas e fortalecendo-o na sua capacidade para atrair pessoas e alavancar o Investimento.

II - ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Mes. J. J. J.

II - ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da Execução Orçamental, ao nível da receita e despesa, permite verificar, quais os montantes efetivamente recebidos e pagos, comparando com os montantes estimados, em sede de Orçamento Municipal, de forma a apurar os respetivos desvios.

Também aqui serão evidenciadas, quais as rubricas com maior peso no Orçamento, bem como a sua evolução ao longo dos últimos três anos.

II – 1 RECEITA

No ano financeiro de 2019, a receita arrecadada pelo Município de Mourão, foi de € 10.763.128,56 nota-se um aumento de 82,93% +€ 4.879.478,50, relativamente ao ano de 2018.

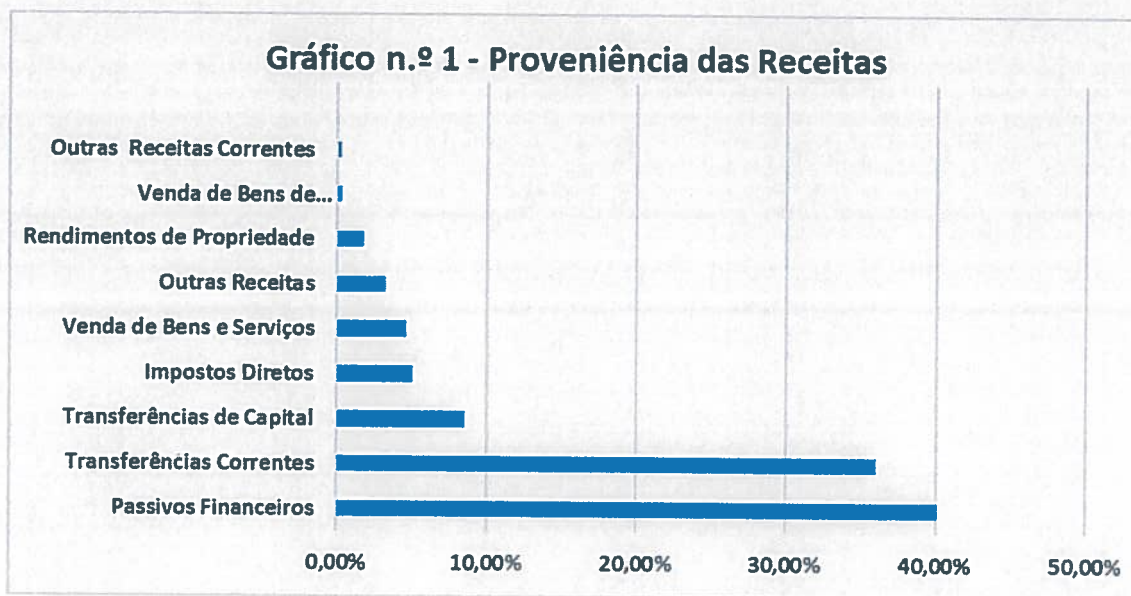
À semelhança do que tem vindo a suceder ao longo dos últimos anos, as rubricas da receita com maior significado são as que constam do quadro seguinte, por ordem decrescente:

Quadro n.º 1 – Receitas mais relevantes

RUBRICA	IMPORTÂNCIA	%
Passivos Financeiros	4.319.505,79€	40,13
Transferências Correntes	3.880.008,22€	36,04
Transferências Capital	915.750,18€	8,50
Impostos Diretos	539.278,01€	5,01
Venda de Bens e Serviços	489.907,60€	4,55
Outras Receitas	347.741,20€	3,23
Rendimentos de Propriedade	194.491,98€	1,80
Venda de Bens de Investimento	37.020,00€	0,34
Outras Receitas Correntes	20.839,77€	0,19
Taxas, Multas e Outras. Penalid.	16.788,59€	0,15
Total...	10.761.331,34 €	99,94

As restantes rubricas representam 0,06% do total da receita arrecadada, no montante de € 10.763.128,56, tendo pouco significado em termos de valor absoluto.

O gráfico seguinte representa a proveniência dos diferentes tipos de receita.



II-1-1 Receitas Correntes

O valor dos *Impostos Diretos* arrecadados pelo Município em 2019 foi de € 539.278,01, correspondendo a 10,48 % das receitas correntes e 5,01% ao total da receita. Verificou-se um acréscimo de 46,01% no total dos Impostos Diretos (+€ 169.954,31) relativamente a 2018. Este aumento deveu-se essencialmente ao "IMI-*Imposto Municipal sobre Imóveis*" 24,01% (+€ 88.672,33) e "IMT-*Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis*" com 21,91% (+€ 80.940,04) seguindo-se o "IUC-*Imposto Único de Circulação*" com 0,95% (+€ 3.535,88), em contrapartida a "Derrama" registou um decréscimo de 0,86% (-€ 3.193,94).

Em 2019 arrecadaram-se € 1.559,22 de *Impostos Indiretos*, representando um acréscimo de 2,78% (+€ 42,21), comparativamente a 2018, estando repartido por ordem decrescente pelas seguintes rubricas: "Publicidade" 9,04% (+€ 137,20), "Taxa Municipal de Direitos de Passagem" com 6,10% (+€ 92,54) e "Ocupação da Via Pública" com 3,70% (+€ 56,20), em contrapartida os impostos: "Loteamentos e Obras" e "Outros", registaram um decréscimo de 14,44% (-€ 219,10) e 1,62% (-€ 24,63) respetivamente. Relativamente aos impostos: "Mercados e Feiras", "Saneamento - Conservação", "Utilização da Rede Viária" e "Taxa de Depósito da

495 Jane

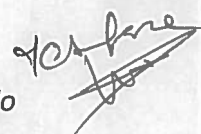
Ficha Técnica de Habitação", comparativamente ao ano de 2018, as mesmas não foram objeto de registo. A contribuição dos Impostos Indiretos é de 0,03% para as receitas correntes e de 0,01% para o total da receita.

A receita proveniente de *Taxas, Multas e Outras Penalidades*, que corresponde essencialmente ao pagamento de taxas por particulares, foi de € 16,788,59, registou um acréscimo de 6,52% (-€ 1.029,05), comparativamente a 2018. A contribuição desta receita é de 0,32% para as receitas correntes e de 0,15% para o total da receita. As rubricas que registaram uma variação positiva mais acentuada são: "Loteamentos e Obras", com um acréscimo de 21,24% (+€ 3.346,89), "Juros de Mora" com 3,77%, (+€ 593,82) e "Mercados e Feiras" com 0,51% (+€ 81,00), *contrariamente as rubricas "Ocupação da Via Publica", "Outros" e "Juros Compensatórios"* registaram um decréscimo de 1,16% (-€ 182,99), 10,85% (-€ 1.710,06) e 6,99% (-€ 1.099,61) respetivamente. Relativamente às rubricas, "Caça, Uso e porte de arma", "Saneamento", "Taxa de Depósito da Ficha Técnica de Habitação", "Taxa pela emissão do Certificado de Registo", "Taxas Diversas", "Multas e Coimas por infração ao Código da Estrada", "Coimas e Penalidades por Contra Ordenação" e "Multas e Penalidades Diversas" à semelhança de 2018, continuaram a não apresentar registos contabilísticos.

A receita arrecadada pelos *Rendimentos de Propriedade*, a qual corresponde aos juros recebidos e às rendas patrimoniais, foi de € 194.491,98, registou um decréscimo de 19,33% (-€ 46.590,64). A contribuição dos Rendimentos de Propriedade é de 3,78% para as receitas correntes e de 1,80% para o total da receita.

Em 2019 o Município recebeu € 3.880.008,22 de *Transferências Correntes*, correspondendo € 3.120.652,06 ao "Fundo de Equilíbrio Financeiro", € 64.915,00 ao "Fundo Social Municipal", € 51.071,00 à "Participação Fixa no IRS", € 642.750,22 a "Outros" e € 619,94 á rubrica "*Estado-participação Comunitária em Projetos Comunitários*".

Face a 2018 o total desta rubrica, registou uma diminuição de 3,20% (-€ 128.221,75), nomeadamente pela variação negativa de 1,47% (-€ 59.102,02) que corresponde à rubrica "*Estado-Participação Comunitária em Projetos-Cofinanciados*", apenas se recebeu comparticipação financeira do IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas I.P. cuja finalidade visou o projeto "Regime de Fruta Escolar", tendo o valor ascendido a € 619,94, relativamente às "*Transferências da Administração Central-Estado*", verificou-se um decréscimo de 1,03% (-€ 41.094,00) no "FEF-Fundo de Equilíbrio Financeiro" e um acréscimo de



0,01% (+€ 301,00) na "*Participação Fixa no IRS*", no que concerne ao "*Fundo Social Municipal*", verifica-se que mantém a mesma importância, o valor destas rubricas resultou do exposto no quadro XIX da Lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro – LOE, a rubrica "*Outros*", também registou um decréscimo de 0,71% (-€ 28.326,79), agregando esta rubrica as Transferências da Administração Central, tais como: Centro de Emprego de Évora, Ministério da Educação, Direção Geral de Educação e Instituto de Gestão Financeira de Solidariedade e Segurança Social, cujos objetivos visam: "*Programas de Inserção Emprego*", "*Projeto com a componente de Apoio à Família*", "*Atividades de Enriquecimento Curricular*", "*Acordo de Cooperação a Situações Especiais*" e "*Projeto de Proteção de Menores e crianças em risco*". A contribuição desta receita é de 75,44% para as receitas correntes e 36,04% para o total da receita.

A *Venda de Bens* foi em 2019, de € 122.429,43, registou um aumento de 5,46% (+€ 6.341,44), relativamente a 2018, correspondendo à rubrica "*Produtos Acabados e Intermédios*" e "*Outros*", sendo o valor da venda de água de € 122.252,43, comparativamente a 2018 registou um acréscimo de 5,39% (+€ 6.260,44). O peso da Venda de Bens nas receitas correntes é de 2,38% e de 1,13% nas receitas totais.

A *Venda de Serviços* apresentou um valor de € 363.561,47, representando um acréscimo de 0,36% (+€ 1.335,06), face a 2018, repartido por ordem decrescente pelas seguintes rubricas: "*Saneamento*" 1,13% (+€ 4.106,75), "*Resíduos Sólidos*" 0,47% (+€ 1.694,74), "*Outros*" 0,25% (+€ 903,61), "*Outros*" 0,15% (+€ 524,67), "*Trabalhos por conta de Particulares*" com 0,14% (+€ 529,07) e "*Transportes de Pessoas e Mercadorias*" com 0,12% (€ 453,75). Contrariamente registaram variação negativa as rubricas "*Transportes Escolares*" com 0,99% (-€ 3.583,55), "*Cemitérios*" com 0,76% (-€ 2.764,05), "*Serviços Desportivos*" com 0,13% (-€ 441,30), "*Mercados e Feiras*" com 0,02% (-€ 69,44) e "*Aluguer de Espaços e Equipamentos*" com 0,00% (-€ 19,19). O peso da venda de serviços nas receitas correntes é de 7,0% e de 3,37% nas receitas totais.

A receita proveniente da rubrica *Rendas e Alugueres* foi de € 3.916,70, registou um acréscimo de 60,19% (+€ 1.471,70) comparativamente a 2018. O seu peso na estrutura das receitas correntes é de 0,07% e de 0,03% nas receitas totais.

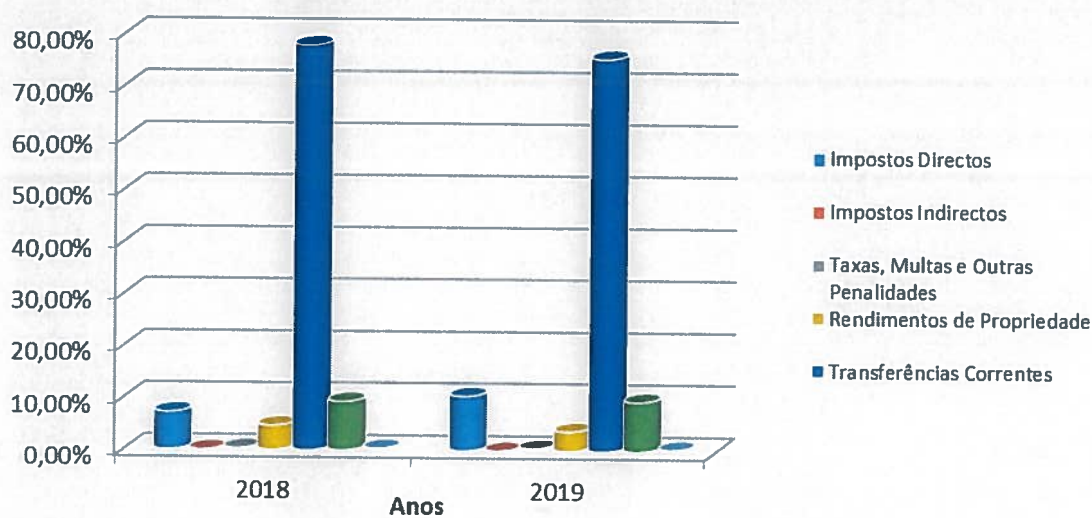
A rubrica *Outras Receitas Correntes*, no ano de 2019, registou um valor de € 20.839,77, o que comparativamente a 2018, corresponde a um aumento de 7,53%

451
451

(+€ 1.460,20). O seu peso na estrutura das receitas correntes é de 0,40% e de 0,19% nas receitas totais.

Relativamente às Receitas Correntes, comparando o período em análise com o período homólogo do ano anterior, verifica-se um acréscimo de cerca de 0,13%, (+€ 6.821,58) representado no seguinte gráfico:

Gráfico n.º 2 - Comparação das Receitas Correntes



O valor do acréscimo das receitas correntes consta do quadro seguinte, tendo sido mais acentuado ao nível dos "Impostos Directos", nomeadamente nas sob rubricas "Imposto Municipal sobre Imóveis" e "Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis".

Quadro n.º 2 – Decréscimo de receitas correntes

RUBRICAS	%
Impostos Directos	+3,30
Impostos Indirectos	+0,01
Taxas Multas e Outras Penalidades	+0,03
Rendimentos de Propriedade	-0,91
Transferências Correntes	-2,50
Venda de Bens e Serviços	-0,17
Outras Receitas Correntes	+0,03

II - 1-2 - Receitas de Capital



Em 2019 as receitas de capital, registaram um acréscimo de 605,26%, passando o seu valor de € 747.598,25 para € 5.272.513,987, a diferença mais significativa verificou-se na rubrica, "Passivos Financeiros", passando o seu valor de € 0,00 em 2018, para € 4.319.505,79 em 2019.

A receita proveniente da *Venda de Bens de Investimento* foi em 2019, de € 37.020,00, verificou-se um acréscimo de 12,01% face a 2018, correspondendo à alienação em prestações constantes dos Prédios Urbanos sitos em: Rua Manuel Joaquim Bação Lopes n.º 3, 7, 9, 10 e 12, Rua Alto da Forca n.º 10, Rua Manuel Palma n.º 6, Rua do Rossio n.º 2, 4, 6 e 10 Travessa das Eiras n.º 1, 3 5 e 13, Rua Sérgio Vieira de Melo n.º 2, 4, 6, 8, 12 e 16 e Av.ª Nossa Senhora das Candeias n.º 1, 5 e 7 todos localizados na Freguesia de Mourão. A contribuição desta receita é de 0,70% para as receitas de capital e 0,34% para o total da receita.

As *Transferências de Capital* ascenderam a € 915.750,18, registaram um acréscimo de 151,20% (+€ 551.201,93) em relação a 2018, apesar do "FEF-Fundo de Equilíbrio Financeiro" sofrer uma quebra de 1,25% (-€ 4.566,00), foram inscritas as seguintes rubricas: "*Cooperação Técnica e Financeira*" com o valor de € 99.343,80, que correspondeu á candidatura apresentada ao Estado Português, através dos Fundos e Serviços Autónomos, para "Requalificação do Edifício Paços do Concelho" e € 255.904,00 ao "N.º 3 do artigo 35.º da Lei 73/2013", esta rubrica tal como o FEF-Fundo de Equilíbrio Financeiro", resultam do exposto no Mapa XIX anexo á Lei n.º 71/2018, de 31/12-Lei de Orçamento de Estado para 2019. Relativamente à rubrica "*Estado Participação Comunitária em Projetos Co Financiados*", registou um aumento de 55% (+€ 200.520,13), fixando-se o valor em € 213.763,38 que correspondeu aos projetos: "*Reabilitação do Cine Teatro*", "*Construção da Praia Fluvial*" e "*Equipamentos para as Escolas do Ensino Básico do Concelho*", através das candidaturas apresentadas ao Turismo de Portugal e Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P. Para a estrutura das receitas de capital, o peso das Transferências de Capital é de 17,36% e de 8,50% para o total das receitas.

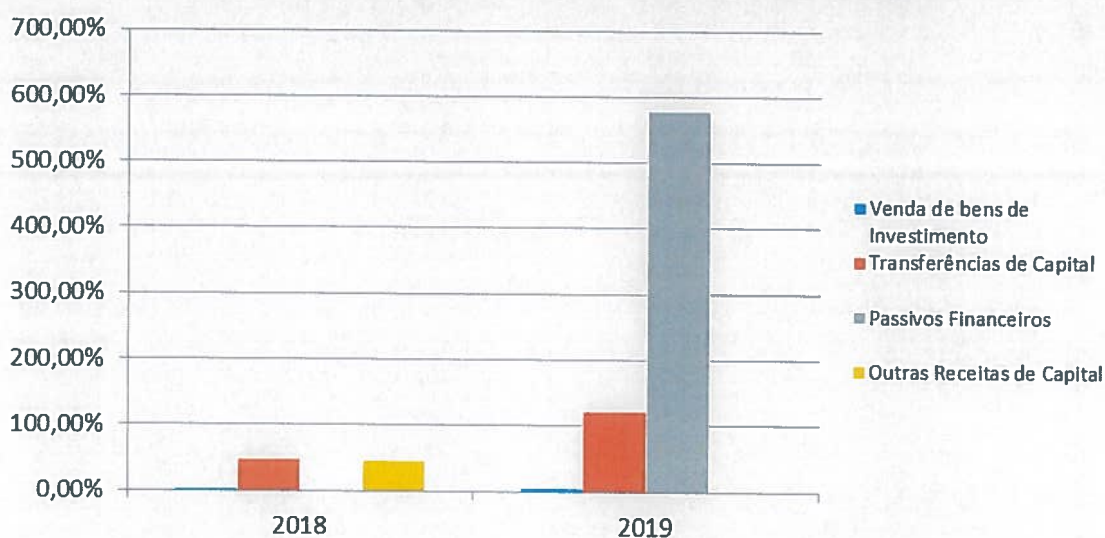
No que concerne à rubrica "Passivos Financeiros", em 2019 foi contraído com o Banco BPI-Banco Português de Investimento, um empréstimo de MLP, no valor de 4.319.505,79 para substituição do empréstimo de saneamento financeiro no valor de 5.500.000, também contraído com o BPI-Banco Português de Investimento em 08 de outubro de 2009. A contribuição desta receita é de 81,92% para as receitas de capital e 40,13% para o total da receita.

gerência
[assinatura]

Relativamente às "Outras Receitas de Capital", verificou-se que no decorrer do ano de 2019 apresentou um valor de € 238,00 registou um decréscimo de 99,94%.

Comparando o período em análise com o período homólogo do ano anterior, verifica-se um acréscimo nas Receitas de Capital de 605,26% (+€ 4.524.915,72), representado no seguinte gráfico:

Gráfico n.º 3 - Comparação das Receitas de Capital



O valor do acréscimo das receitas de capital consta do quadro seguinte, tendo sido verificado na rubrica: "Passivos Financeiros", 577,78% (+€ 4.319.505,79).

Quadro n.º 3 – Acréscimo de receitas de capital

RUBRICAS	%
Venda de Bens de Investimento	+ 0,53
Transferências de Capital	+ 73,73
Passivos Financeiros	+577,78
Outras Receitas de Capital	-46,78

II – 1 - 3 Outras Receitas

Em 2019 a rubrica "Outras Receitas", designadamente, "Saldo da Gerência Anterior", no valor de € 347.741,20 foi incorporado na gerência em vigor através da Revisão Orçamental aprovada pela Assembleia Municipal realizada em 18 de

mesmo
~~do~~

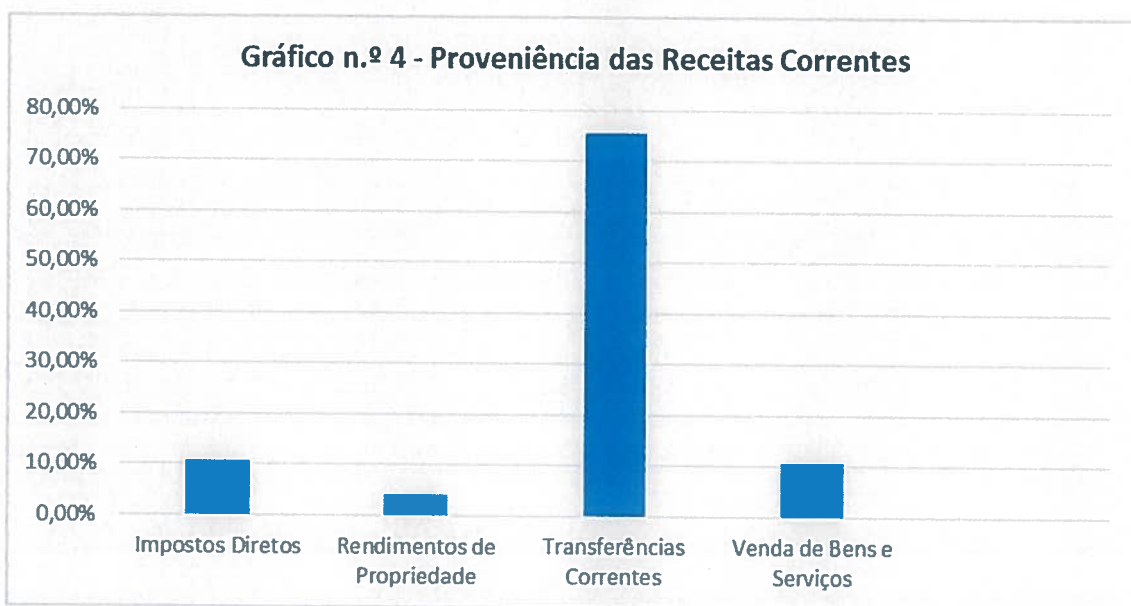
Junho de 2019, por contrapartida da anulação da receita, nomeadamente na rubrica "Outras Receitas de Capital".

II – 1- 4 Resumo das Receitas

Por último, temos que as receitas correntes em 2019, conseguiram cobrir as despesas correntes, pois estas últimas foram no valor global de € 4.825.953,94, sendo as receitas correntes no valor de € 5.142.873,39.

No cômputo geral das receitas correntes, continua a verificar-se que ao longo dos últimos anos, são as "Transferências Correntes", com cerca de 75,44%, os "Impostos Diretos", com 10,48%, a "Venda de Bens e Serviços", com 9,52% e os "Rendimentos de Propriedade", com 3,78% que apresentam maior peso, no total das receitas correntes. As restantes rubricas com cerca de 0,78%, apresentam valores em termos absolutos de pouca relevância.

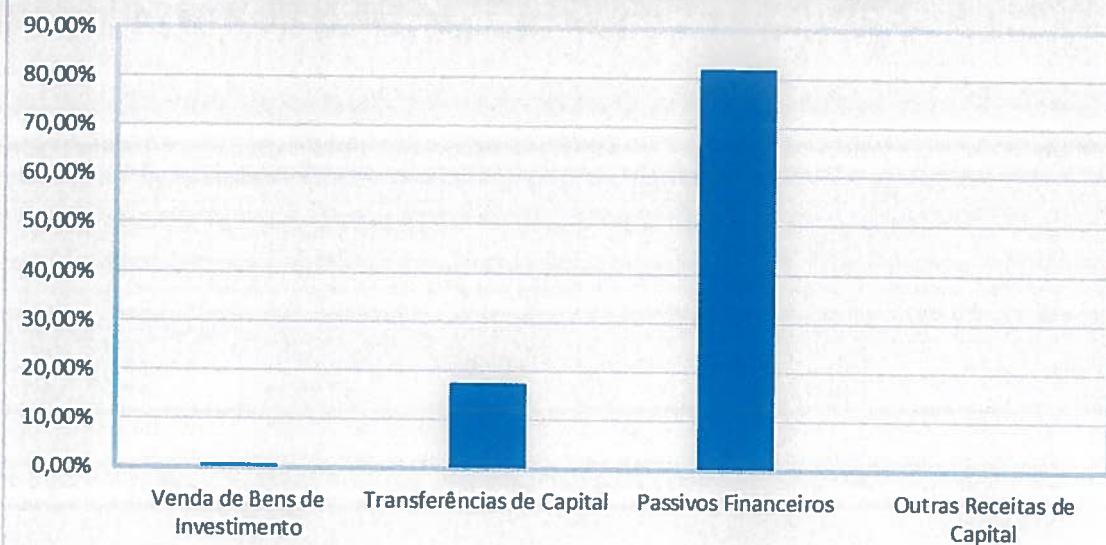
O gráfico que se segue elucida bem o peso das receitas correntes.



Ao nível das receitas de capital contrariamente ao que se tem verificado nos últimos anos, foi a rubrica "Passivos Financeiros" que apresentou maior peso, 81,92%, seguindo-se as Transferências de Capital com 17,36% e a "Venda de Bens de Investimento com 0,70%, que absorvem 99,98% do total da referida receita.

Verfano

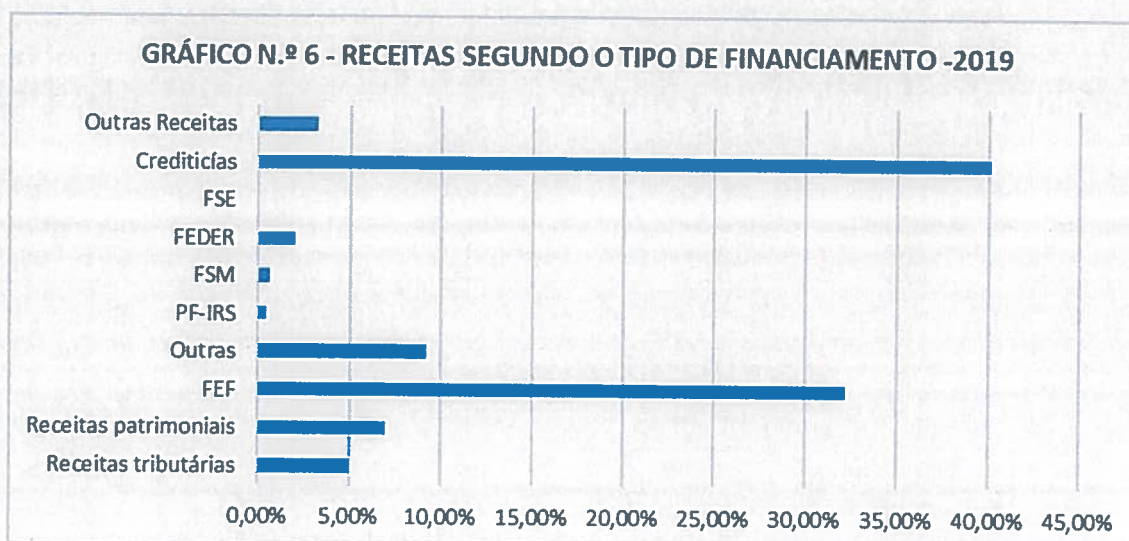
Gráfico n.º 5 - Proveniência das Receitas de Capital



II – 1- 5 Receitas Segundo o Tipo de Financiamento – 2019

DESIGNAÇÃO	2018		2019	
	VALOR €		VALOR €	
	Q	%	Q	%
RECEITAS PRÓPRIAS				
Receitas tributárias	370 840,71	6,30%	540 837,23	5,02%
Receitas patrimoniais	1 140 031,13	19,38%	759 285,94	7,05%
SUB-TOTAL	1 510 871,84	25,68%	1 300 123,17	12,08%
TRANSFERÊNCIAS				
FEF	3 513 051,00	59,71%	3 467 391,06	32,22%
FSM	64 915,00	1,10%	64 915,00	0,60%
PF-IRS	50 770,00	0,86%	51 071,00	0,47%
N.º 3 do Artigo 35.º da Lei 73/2013			255 904,00	2,38%
Outras	671 077,01	11,41%	642 750,22	5,97%
SUB-TOTAL	4 299 813,01	73,08%	4 482 031,28	41,64%
RECEITAS CREDITÍCIAS		0,00%	4 319 505,79	40,13%
COOPERAÇÃO FINANCEIRA				
FEDER	13 243,25	0,23%	214 383,32	1,99%
Contratos-programa			99 343,80	0,92%
FSE	59 721,96	1,02%		0,00%
SUB-TOTAL	72 965,21	1,24%	313 727,12	2,91%
OUTRAS RECEITAS				
Saldo da Gerência Anterior			347 741,20	3,23%
SUB-TOTAL	0,00	0,00%	347 741,20	3,23%
TOTAL	5 883 650,06	100,00%	10 763 128,56	100,00%

de 10/10/2019



II – 1- 6 Receita – Desvios

Quadro n.º 5 – Desvios

DESIGNAÇÃO	PREVISTA	REALIZADA	VARIAÇÃO	
			Q	%
RECEITAS CORRENTES				
Impostos Diretos	377 300,00	539 278,01	-161 978,01	-42,93%
Impostos Indiretos	3 000,00	1 559,22	1 440,78	48,03%
Taxas, Multas e Penalidades	19 000,00	16 788,59	2 211,41	11,64%
Rendimentos de Propriedade	252 300,00	194 491,98	57 808,02	22,91%
Transferências Correntes				
FEF	3 120 652,00	3 120 652,06	-0,06	0,00%
FSM	64 915,00	64 915,00	0,00	0,00%
PF-IRS	51 071,00	51 071,00	0,00	0,00%
Outras	712 450,00	643 370,16	69 079,84	9,70%
Venda de Bens	145 150,00	122 429,43	22 720,57	15,65%
Venda de Serviços	490 000,00	363 561,47	126 438,53	25,80%
Rendas e Alugueres	26 250,00	3 916,70	22 333,30	85,08%
Outras Receitas Correntes	2 381 825,69	20 839,77	2 360 985,92	99,13%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7 643 913,69	5 142 873,39	2 501 040,30	32,72%
RECEITAS DE CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	4 200,00	37 020,00	-32 820,00	-781,43%
Transferências Capital				
FEF	346 739,00	346 739,00	0,00	0,00%
Outras	1 584 778,00	569 011,18	1 015 766,82	64,10%
Passivos Financeiros	4 319 505,79	4 319 505,79	0,00	0,00%
Empréstimos de curto prazo				
Outras Receitas de Capital	324 800,25	238,00	324 562,25	99,93%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	6 580 023,04	5 272 513,97	1 307 509,07	19,87%
OUTRAS RECEITAS	347 741,20	347 741,20	0,00	0,00%
TOTAL OUTRAS RECEITAS				
RECEITA TOTAL	14 571 677,93	10 763 128,56	3 808 549,37	26,14%

Wesley
10/5

Gráfico n.º7 Receitas correntes

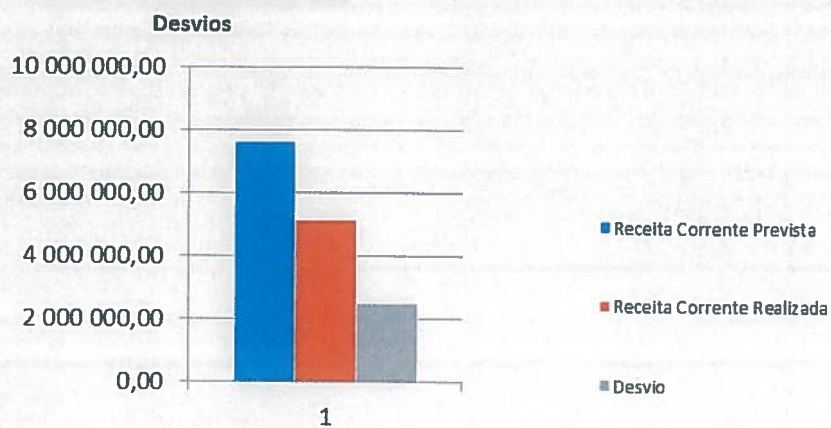
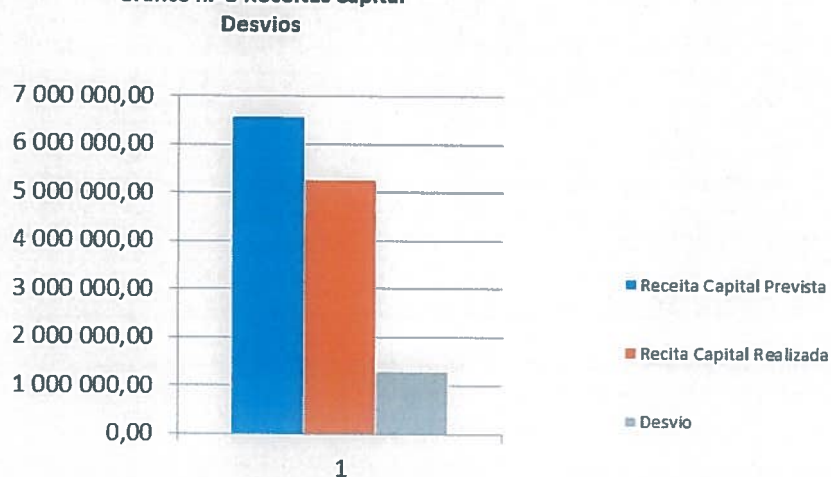


Gráfico n.º8 Receitas Capital



Heslene
11/10

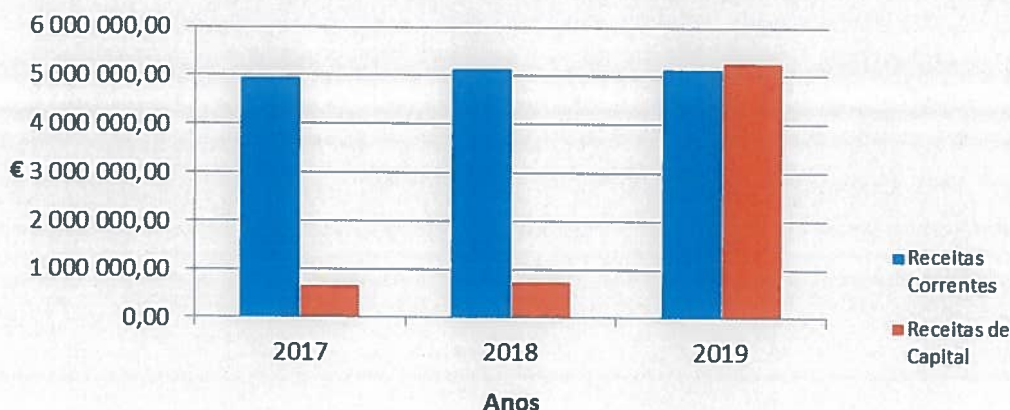
II – 1 - 7 Evolução da Receita

Quadro n.º 6 - Evolução da Receita

DESIGNAÇÃO	2017	2018	2019	Variação 19/18	
				q	%
RECEITAS CORRENTES					
Impostos Diretos	323 580,99	369 323,70	539 278,01	169 954,31	46,02
Impostos Indiretos	3 488,96	1 517,01	1 559,22	42,21	2,78
Taxas, Multas Penalidades	16 608,74	15 759,54	16 788,59	1 029,05	6,53
Rendimentos de Propriedade	232 548,47	241 082,62	194 491,98	-46 590,64	-19,33
<i>Transferências Correntes</i>					
FEF	3 116 717,00	3 161 746,00	3 120 652,06	-41 093,94	-1,30
FSM	64 915,00	64 915,00	64 915,00	0,00	0,00
PF-IRS	47 175,00	50 770,00	51 071,00	301,00	0,59
Outros	624 687,02	730 798,97	643 370,16	-87 428,81	-11,96
Venda de Bens	129 171,93	116 087,99	122 429,43	6 341,44	5,46
Venda de Serviços	386 824,96	362 226,41	363 561,47	1 335,06	0,37
Rendas	342,00	2 445,00	3 916,70	1 471,70	60,19
Outras Receitas Correntes	15 052,01	19 379,57	20 839,77	1 460,20	7,53
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	4 961 112,08	5 136 051,81	5 142 873,39	6 821,58	0,13
RECEITAS DE CAPITAL					
Venda de Bens de Investimento	95 014,61	33 050,00	37 020,00	3 970,00	12,01
<i>Transferências de Capital</i>					
FEF	346 302,00	351 305,00	346 739,00	-4 566,00	-1,30
Outros	233 963,18	13 243,25	569 011,18	555 767,93	4196,61
<i>Passivos Financeiros</i>					
Empréstimos Curto prazo					
Empréstimos Médio Longo Prazo			4 319 505,79	4 319 505,79	0,00
Outras Receitas Capital		350 000,00	238,00	-349 762,00	-99,93
TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL	675 279,79	747 598,25	5 272 513,97	4 524 915,72	605,26
OUTRAS RECEITAS	203 477,57	0,00	347 741,20	347 741,20	0,00
TOTAL OUTRAS RECEITAS			347 741,20	347 741,20	0,00
RECEITA TOTAL	5 839 869,44	5 883 650,06	10 763 128,56	4 879 478,50	82,93

Mourão

Gráfico n.º 9 - Evolução das Receitas



II – 2 - DESPESA

Relativamente à componente Despesa, esta registou um montante global de € 10.370.540,64, repartido da seguinte forma:

→ Despesa Corrente: € 4.825.953,94

→ Despesa de Capital: € 5.544.586,70

As despesas correntes registaram em 2019 um acréscimo de 5,83% (+€ 266.041,20), relativamente ao ano de 2018, situação idêntica se verificou com as despesas de capital registaram em decréscimo de 305,30% (+€ 4.184.032,24). Em termos contabilísticos apenas está refletida a despesa paga, existem no entanto € 1.131.152,89 de faturas processadas e não pagas, por falta de disponibilidade de Tesouraria.

No total da despesa, constata-se que são as despesas com "Passivos Financeiros", € 4.643.471,94, a componente com maior peso, ou seja representa 44,77% da mesma, seguindo-se as seguintes rubricas:

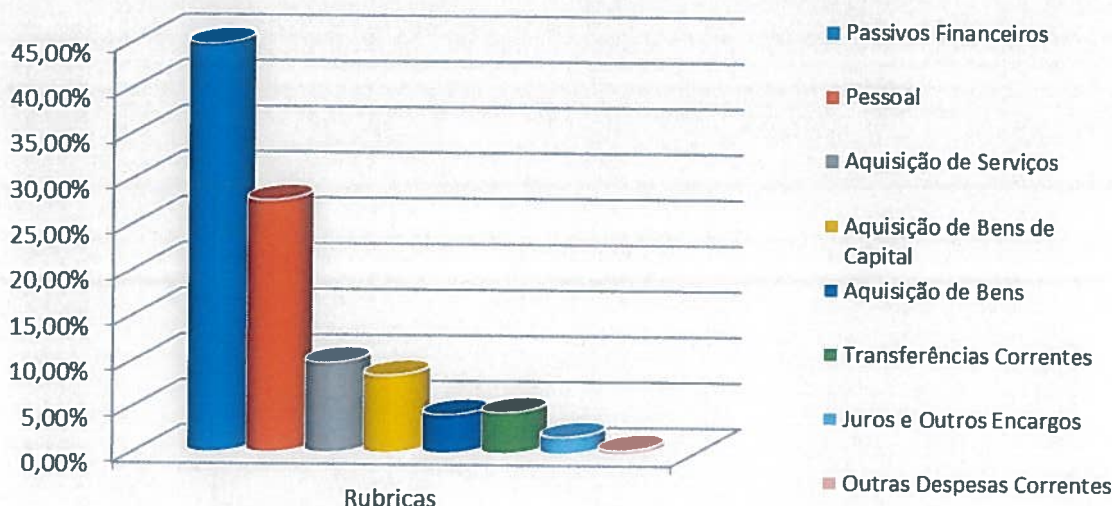
Quadro n.º 7 – Despesas mais relevantes

RUBRICA	IMPORTÂNCIA	%
Passivos Financeiros	4.643.471,94 €	44,77
Pessoal	2.864.452,81 €	27,62
Aquisição de Serviços	1.022.040,22 €	9,90
Aquisição de Bens de Capital	881.742,76 €	8,50
Aquisição de Bens	440.689,54 €	4,24
Transferências Correntes	261.324,21 €	2,51
Juros e Outros Encargos	191.566,58 €	1,84
Outras Despesas Correntes	45.880,58 €	0,44
Transferências de Capital	10.000,00 €	0,09
Ativos Financeiros	9.372,00 €	0,09

Handwritten signature

Para melhor compreensão, apresenta-se, seguidamente, um gráfico com o valor relativo de cada uma das principais rubricas da despesa.

Gráfico n.º 10 - Peso da Despesa por Rubricas



II – 2-1 Despesas Correntes

Nas despesas com *peçoal*, estão incluídas as remunerações dos órgãos autárquicos, dos funcionários municipais e do peçoal em regime de tarefa ou avença. Estão ainda incluídos todos os encargos relacionados com suplementos remuneratórios e os encargos inerentes à Segurança Social. Relativamente a esta área é conveniente salientar que os gastos com o peçoal, na Autarquia de Mourão, como em qualquer outra organização, têm um peso importante, pois constitui uma das despesas necessárias ao funcionamento da Autarquia e ao desempenho da sua atividade. Apresentaram em 2019, um valor de € 2.864.452,81, registando um acréscimo de 5,58% (+€ 151.404,85), face aos valores apresentados em 2018, tendo este acréscimo resultado do exposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei 71/2018 de 31 de dezembro de 2018, ou seja procedeu-se ao descongelamento de carreiras através da valorização remuneratória. As sob rubricas que apresentaram uma variação positiva foram por ordem decrescente: "*Pessoal em Funções*", com 4,31% (+€ 117.101,60), "*Segurança Social-Regime Geral*", com 0,69% (+€ 18.931,27), com 0,62% (+€ 17.981,06) "*Férias e Subsidio de Nata*", com 0,58% (+€ 15.610,12), "*Horas Extraordinárias*", "*Encargos com a Saúde*", com 0,09% (+€ 2.357,86), com 0,08% (+€ 2.184,87), "*Abono para Falhas*", com 0,07%, 0,03% e

461
Hesfene
~~60~~

0,02% (+€1.876,70), (+€ 1.035,40) e (+€ 427,23), ficaram as sob rubricas: "Remunerações por Doença e maternidade/paternidade", "Pessoal Aguardando Aposentação" e "Gratificações". Contrariamente apresentaram variação negativa as seguintes sob rubricas: "Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais", com 0,22% (-€ 5.933,04), "Subsídio de Refeição", com 0,20% (-€ 5.576,13), com 0,14% (-€ 3.971,08) e (-€ 3.881,95) ficaram as sob rubricas "Caixa Geral de Aposentações" e "Ajudas de Custo" com 0,06% (-€ 2.273,62), "Subsídio Familiar a Crianças e Jovens", com 0,05% (-€ 1.544,72), "Outras Prestações Familiares", com 0,04% (-€ 1.203,70) e (-€ 1.081,58) "Outros" e "Outros abonos em Numerário ou Espécie", com 0,01% (-€ 461,41) e (-€ 174,03) "Outros Encargos com a Saúde" e "Titulares dos Órgãos de Soberania" registaram valores idênticos as sob rubricas: "Pessoal em Qualquer Outra Situação" e "Representação". As despesas com o pessoal representam 59,35% das despesas correntes e 27,62% do total da despesa.

A despesa com a *Aquisição de Bens* foi de € 440.689,54 registou um acréscimo de 5,49% (+€ 22.944,68), face aos valores de 2018, sendo mais acentuado nas seguintes sob rubricas: "Combustíveis e Lubrificantes - Gasóleo", com 6,04% (+€ 25.236,09), "Mercadorias para Venda - Água", com 3,05% (+€ 12.723,88) e "Outros Bens", com 1,46% (+€ 6.100,28) as sob rubricas que registaram uma variação negativa mais acentuada foram: "Outro Material - Peças", com 2,84% (-€ 11.858,06, "Material de Transporte", com 1,85% (-€ 7.732,12) e "Matérias Primas e Subsidiárias", com 1,24% (-€ 5.194,39). Esta rubrica representa 9,13% na estrutura das despesas correntes e 4,24% no total da despesa. O desvio verificado em relação ao Orçamento foi 66,28% (-€ 697.641,46).

A rubrica "*Aquisição de Serviços*", teve na gerência em análise um valor de € 1.022.040,22 registou um acréscimo de 1,48% (+€ 14.964,80) face a 2018. As sob rubricas que por ordem decrescente registaram um aumento na gerência em apreciação foram as seguintes: "Trabalhos Especializados", com 2,51% (+€ 25.277,22), "Locação de Material de Transporte", com 1,48% (+€ 14.937,55), "Conservação de Bens", com 1,37% (+€ 13.877,90), "Locação de Outros Bens", com 0,90% (+€ 8.982,79), "Assistência Técnica", com 0,72% (+€ 7.279,73), "Limpeza e Higiene", com 0,60% (+€ 6.129,84), "Serviços de Saúde", com 0,42% (+€ 4.259,22), "Encargos de Cobrança de Receita", com 0,40% (+€ 4.009,04), "Formação", com 0,26% (+€ 2.505,00), "Encargos de Instalações", com 0,20% (+€ 1.966,86), com 0,11% (+€ 1.132,22), "Comunicações", com 0,08% (+€ 809,08), "Seguros", com 0,5% (+€ 486,81) e 0,02% (+€ 28,12) ficaram as sob

462
per fare

rubricas, "*Representação dos Serviços*" e "*Locação de Edifícios*". Contrariamente verificou-se também nesta rubrica, várias sob rubricas com variação negativa, estando identificadas também por ordem decrescente: "*Outros Serviços*", com 5,15% (-€ 51.816,33), "*Estudos Projetos e Consultadoria*", com 0,94% (-€ 9.444,36), "*Transportes*", com 0,51% (-€ 5.072,12), "*Vigilância e Segurança*", com 0,85% (-€ 8.551,49), "*Publicidade*", com 0,15% (-€ 1.470,63), e "*Deslocações e Estadas*", com 0,04% (-€ 361,65). Esta rubrica representa 21,17% das despesas correntes e 9,85% das despesas totais. O desvio face ao Orçamento foi de 45,52% (-€ 854.189,78).

Em 2019 os *Juros e Outros Encargos* registaram um valor de € 191.566,58, verificando-se um acréscimo de 68,73% (+€ 78.035,71) relativamente a 2018. Esta rubrica, agrega os "*Juros de empréstimos de médio longo prazo*", cujo total ascendeu a € 147.842,14, mais 70,25% (+€ 79.748,88) do que em 2018, devido à contração do empréstimo de MLP para substituição do Empréstimo de Saneamento Financeiro contraído em 08 de outubro de 20019. "*Outros Juros*," cujo valor ascendeu a € 35.819,65, menos 8,41% (-€ 9.556,91), estes juros devem-se essencialmente à faturação emitida pela Empresa "Águas de Lisboa e Vale do Tejo S.A" relativamente à sob rubrica "*Outros Encargos Correntes da Dívida Pública*", o seu valor atingiu € 61,05, registando um acréscimo de 6,91% (+€ 7.843,74). O seu peso nas despesas correntes é de 3,28% e de 1,84% nas despesas totais. Esta rubrica registou face à previsão orçamental, um desvio de 10,89% (-€ 23.418,26).

As *Transferências Correntes* em 2019 ascenderam a € 261.324,21, mais 2,83% (+€ 7.196,85) do que em 2018, o peso desta despesa é essencialmente destinado às Sob rubricas: "*Estado*", cujo valor de € 15.773,72 correspondeu ao valor pago às Escolas, ao abrigo da Alínea d) do n.º 1 do art.º 13.º e da Alínea b) do n.º 3 do art.º 19.º da Lei 159/99 de 14 de setembro, verificou-se um acréscimo de 0,74% (+€ 1.891,34) relativamente a 2018, "*Administração Local - Freguesias*" cujo valor de € 48.440,00 correspondeu á transferência efetuada para as Juntas de Freguesia de Mourão, Granja e Luz, ao abrigo dos Protocolos estabelecidos, registou um decréscimo de 0,09% (-€ 239,92) em relação ao ano de 2018, "*Administração Local - Associações de Municípios*" cujo valor pago em 2019, inclui as Contribuições e diversos projetos protocolados com a "CIMAC", Contribuições para a "Associação Transfronteiriça dos Municípios das Terras do Grande Lago - Alqueva" e "ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses" ascendeu a € 74.665,54, menos 2,40% (-€ 6.108,41), "*Instituições Sem Fins Lucrativos*", com um valor pago de € 54.630,00, sendo que o valor de € 30.000,00, visou o apoio à "Associação

463
Monte
de

Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mourão" ao abrigo do "Protocolo para Enquadramento de Pessoal, destinado o integrar as Equipas de Intervenção Permanente" e € 54.000, 00 ao abrigo do Protocolo de Colaboração igualmente estabelecido com a AHBVM – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mourão, o valor de € 630,00 fez face ao apoio concedido á Associação de Atletismo de Évora, para a realização da Prova de Corta Mato "Paulo Guerra", esta sob rubrica registou um acréscimo de 8,99% (+€ 24.000,00), por fim as sob rubricas "Famílias - Programas Ocupacionais" com € 60.364,95 menos 7,79% (-€ 19.796,16) face ao ano de 2018, o respetivo valor corresponde ao pagamento do pessoal abrangido pelos Contratos "Emprego – Inserção" e "Emprego – Inserção +). São beneficiários destes contratos, os desempregados inscritos nos Centros de Emprego e titulares:

a) Subsídio de desemprego ou do subsídio social de desemprego, designados desempregados subsidiados.

b) Do Rendimento Social de Inserção.

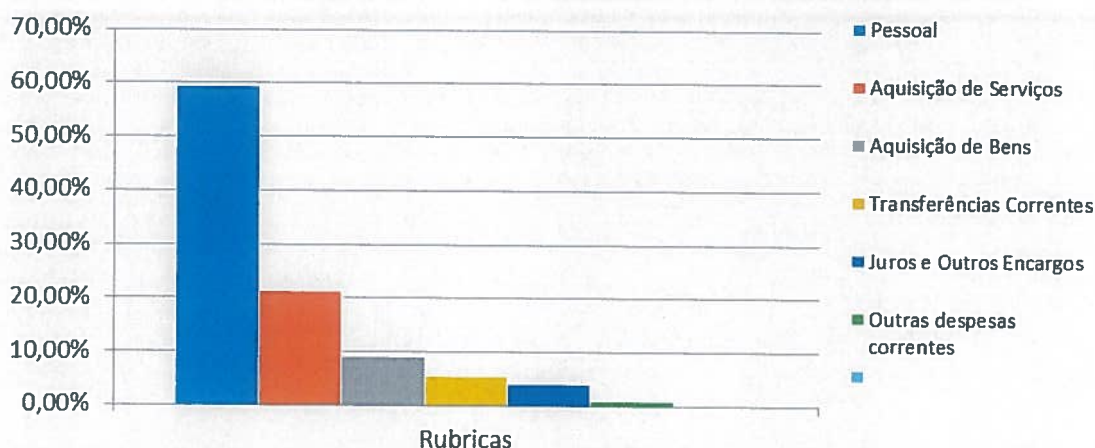
Estes projetos de trabalho socialmente necessário, não podem ter uma duração superior a doze meses. No que diz respeito à medida "Contrato Emprego – Inserção", os seus utentes auferem de uma bolsa mensal de 20% da prestação mensal de desemprego ou de 20% do indexante dos apoios sociais (caso se trate de subsidio social de desemprego) sendo o pagamento, da responsabilidade da entidade promotora – Câmara Municipal de Mourão. Portanto, caso o utente aufera subsídio de desemprego, o valor da bolsa, varia consoante o montante desse mesmo subsídio. No que diz respeito à medida "Contrato Emprego – Inserção +", os encargos com a remuneração mensal do desempregado, são comparticipados pelo IEFP a 80%, durante todo o projeto, ficando a restante percentagem 20%, a cargo da Câmara Municipal de Mourão e "Outras" com 2,93% (+€ 7.450,00), cujo valor correspondeu á atribuição de Bolsas de Estudo a alunos universitário de acordo com o respetivo regulamento. As transferências correntes correspondem a 5,41% das despesas correntes e a 2,51% das despesas totais. O desvio relativamente à previsão orçamental foi de 42,12% (-€ 190.175,79).

As *Outras Despesas Correntes*, ascenderam em 2019 a € 45.880,58, diminuíram 15,64% (-€ 8.505,69), face a 2018. Correspondem a 0,95% das despesas correntes e a 0,44% do total da despesa. Relativamente à previsão orçamental verificou-se um desvio de 50,29% (-€ 46.419,42).

Defina

Relativamente às despesas Correntes, constatamos que é a rubrica de "Pessoal" que representa cerca de 59,35% do total, apresentando um valor superior a € 2.500.000,00, logo seguida pela "Aquisição de Serviços", com € 1.022.040,22 ou seja 21,17%, seguindo-lhe a "Aquisição de Bens", com € 440.689,54 e 9,13%, "Transferências Correntes" com € 261.324,21 e 5,41%, "Juros e Outros Encargos" com € 191.566,58 e 3,96%, por fim a rubrica "Outras Despesas Correntes", com € 45.880,58 e 0,95%. Para melhor compreensão, apresenta-se, seguidamente, um gráfico com o valor relativo de cada uma das principais rubricas da despesa corrente.

Gráfico n.º 11 - Peso das Despesas Correntes por Rubricas



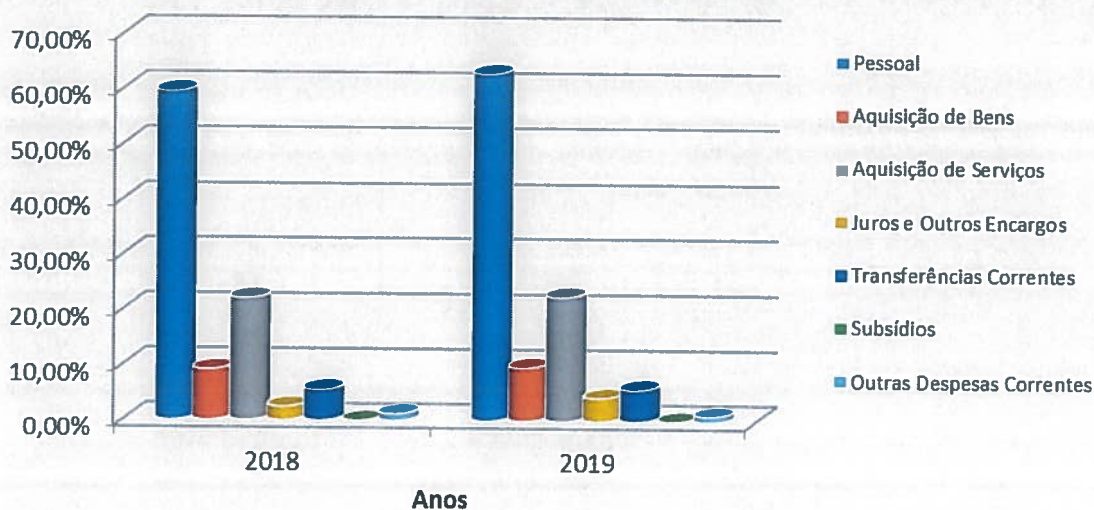
A variação percentual das referidas rubricas, no cômputo geral das despesas correntes, apresenta um acréscimo de 5,83%, (+€ 266.041,20), face ao ano de 2018, repartido pelas seguintes sob rubricas: "Pessoal" 3,31% (+€ 151.404,85), "Aquisição de Bens", 0,50% (+€ 22.944,68), "Aquisição de Serviços", 0,33% (+€ 14.964,80), "Juros e Outros Encargos", 1,72% (+€ 78.035,71) e "Transferências Correntes", 0,16% (+€ 7.196,85). Em contrapartida a rubrica "Outras Despesas Correntes" registou um decréscimo de 0,19% (-€ 8.505,69).

No ano de 2019 ficaram por liquidar relativamente a estas rubricas 6,97% de encargos assumidos.

O Gráfico seguinte demonstra, o decréscimo verificado nas despesas correntes, relativamente a 2019:

Mourão

Gráfico n.º 12 - Comparação das Despesas Correntes



II – 2 - 2 Despesas de Capital

As despesas de Capital, em 2019 ascenderam a € 5.544.586,70, verificou-se um acréscimo de 463,18% (+€ 4.560.078,78) face a 2018. Relativamente à previsão orçamental verificou-se um desvio de 26,44% (-€ 1.993.280,54). Este tipo de despesa corresponde a 53,46% do total das despesas.

A despesa efetuada com a *Aquisição de bens de capital*, foi de € 881.742,76. Face aos valores de 2018, registou um acréscimo 167,88% (+€ 552.595,90), repartido pelas seguintes sob rubricas: "*Equipamento Básico - Outros*", com 31,81% (+€ 104.703,29), "*Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas*", com 55,54% (+€ 182.879,18), "*Outras Construções e Infraestruturas - Captação e Distribuição de Água*", com 33,09% (+€ 108.940,68), "*Outras Construções e Infraestruturas - Iluminação Pública*", com 33,07% (+€ 108.875,99), "*Construções Diversas - Outros*", com 21,79 (+€ 71.743,45), "*Equipamento de Informática*", com 10,07% (+€ 33.162,74), "*Equipamento Básico - Artigos e Objetos de Valor*", com 17,47% (+€ 57.508,65), "*Material de Transporte - Outro*", com 7,06% (+€ 23.220,85), "*Software Informático*", com 2,02% (+€ 6.633,79), "*Equipamento Básico - Recolha de Resíduos*", com 0,39% (+€ 1.291,50)", "*Equipamento Básico - Ferramentas e Utensílios*", com 0,21% (+€ 691,99) e "*Construções Diversas - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares*", com 0,13% (+€ 449,69). Em contrapartida as sob rubricas "*Material de Transporte - Recolha de Resíduos*", "*Edifícios - Outros*" e "*Construções Diversas - Iluminação Pública*," registaram um

decrécimo de 2,48% (-€ 8.163,58), 32,68% (- € 107.585,96) e 9,90% (-€ 32.600,09), respetivamente. Para a estrutura das despesas de capital esta despesa corresponde a 15,90% e para o total das despesas corresponde a 8,50%. Relativamente à previsão orçamental verificou-se um desvio de 67,03% (-€ 1.793.348,44)

No ano financeiro de 2019, a rubrica "*Transferências de Capital*", registou um valor de € 10.000,00 que correspondeu à transferência concedida à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mourão, para despesas de investimentos. Comparativamente a 2018 registou um acréscimo de 32,18% (+€ 2.434,95). O peso desta rubrica na estrutura das despesas de capital é de 0,18% e de 0,09% no total das despesas, o desvio face ao orçamento foi de 91,7% (-€ 108.700,00)

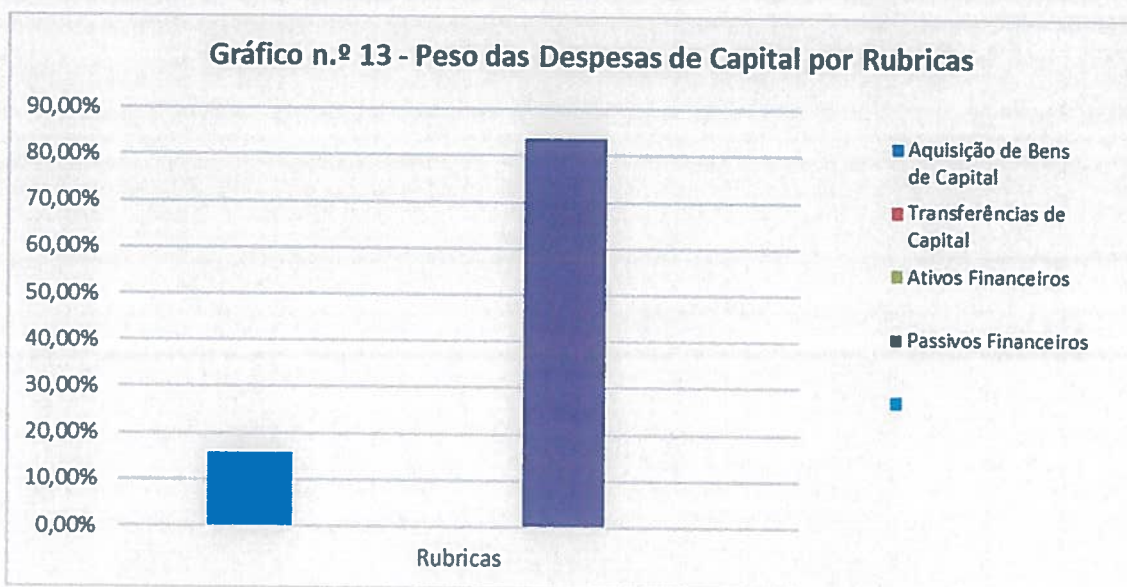
No ano financeiro de 2019 registou-se na rubrica "Ativos Financeiros", o valor de €9.372,00, correspondente á participação anual de unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos Municípios - FAM - Fundo de Apoio Municipal, que tem por objeto a recuperação financeira dos Municípios que se encontram em situação financeira de rotura financeira nos termos previstos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. O seu peso na despesa de capital é de 0,16% e de 0,09% no total da despesa.

Relativamente aos *Passivos Financeiros* em 2019, o seu valor ascendeu a € 4.643.471,94, resultou das amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo, verificou-se um acréscimo de 660,84% (+€ 4.033.163,93), comparativamente a 2018, o aumento verificado resultou do valor da amortização total do empréstimo de Saneamento financeiro celebrado com o BPI - Banco Português de Investimento, em 08 de outubro de 2009, através de novo contrato celebrado em em 12 de janeiro de 2018, visado em 13 de dezembro de 2018 fixando-se o valor da amortização em 2019 em € 207.385,21, relativamente ao valor de € 117.704,47 correspondeu á amortização dos empréstimos contratados com a Caixa Geral de Depósitos e o valor de € 58.828,22 correspondeu á amortização do empréstimo, contratado com a DGTF - Direção Geral do Tesouro e Finanças - PAEL. O seu peso na despesa de capital é de 83,74% e de 44,77% no total da despesa. Relativamente á previsão orçamental, verifica-se um desvio de 1,72% (-€ 81.316,10).

A rubrica "*Passivos Financeiros*", com € 4.643.471,94, representando cerca de 83,74% do valor total das despesas de capital e "*Aquisição de Bens de Capital*",

495,49

com € 881.742,76, representando cerca de 15,90%, absorvem 99,64% do registo desta despesa, as restantes rubricas representam 0,36% do total da despesa de capital, tendo pouco significado em termos de valor absoluto, conforme é demonstrado no gráfico que se segue.



II – 2-3 Evolução da Despesa

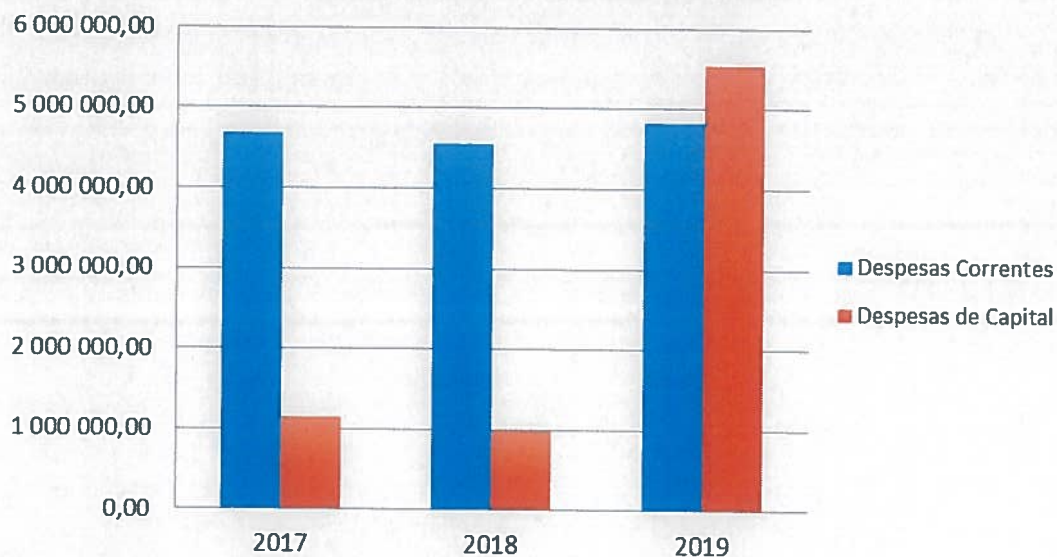
Quadro n.º 8 – Evolução da Despesa

DESIGNAÇÃO	2017	2018	2019	Variação 18/19	
				q	%
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal	2 693 574,98	2 713 047,96	2 864 452,81	151 404,85	5,58
Aquisição de Bens	490 113,20	417 744,86	440 689,54	22 944,68	5,49
Aquisição de Serviços	1 073 395,11	1 007 075,42	1 022 040,22	14 964,80	1,49
Juros e Outros encargos	117 474,82	113 530,87	191 566,58	78 035,71	68,74
Transferências Correntes	232 311,53	254 127,36	261 324,21	7 196,85	2,83
Subsídios	7 900,00				
Outras despesas correntes	63 316,38	54 386,27	45 880,58	-8 505,69	-15,64
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	4 678 086,02	4 559 912,74	4 825 953,94	266 041,20	5,83
Aquisição de Bens de Capital	579 860,38	329 146,86	881 742,76	552 595,90	167,89
Transferências de Capital	12 071,14	7 565,05	10 000,00	2 434,95	32,19
Ativos Financeiros	37 488,00	37 488,00	9 372,00	-28 116,00	-75,00
<i>Passivos Financeiros</i>					
Empréstimos a Curto Prazo					
Empréstimos Médio Longo Prazo	523 852,10	610308,01	4 643 471,94	4 033 163,93	660,84
TOTAL DAS DESPESAS CAPITAL	1 153 271,62	984 507,92	5 544 586,70	4 560 078,78	463,18
DESPESA TOTAL	5 831 357,64	5 544 420,66	10 370 540,64	4 826 119,98	87,04

Handwritten signature

O gráfico seguinte demonstra, a evolução das despesas correntes e de capital ao longo dos últimos três anos:

Gráfico n.º14 Evolução das Despesas



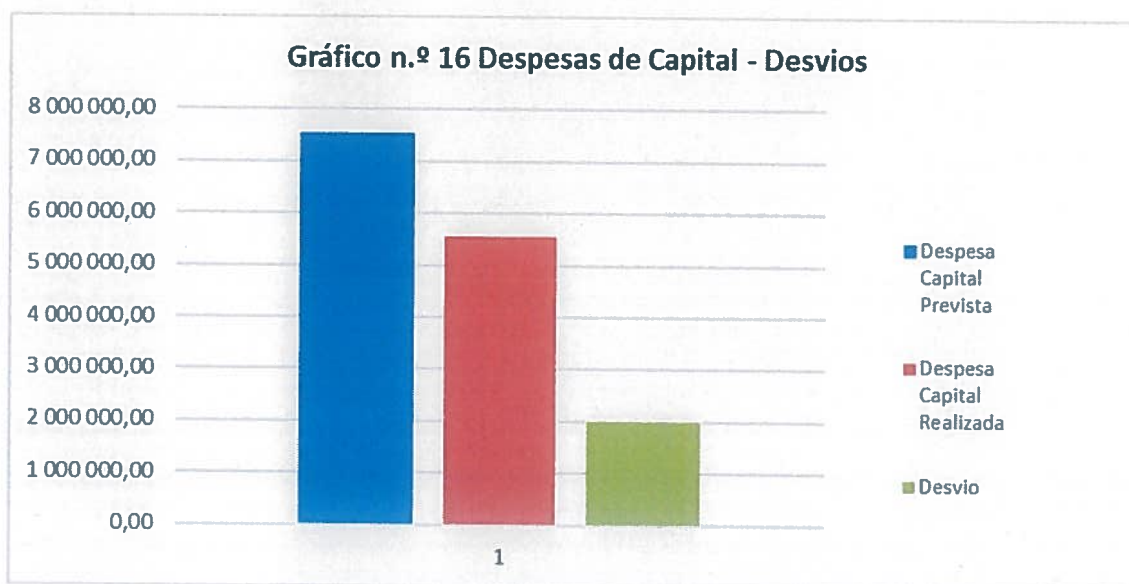
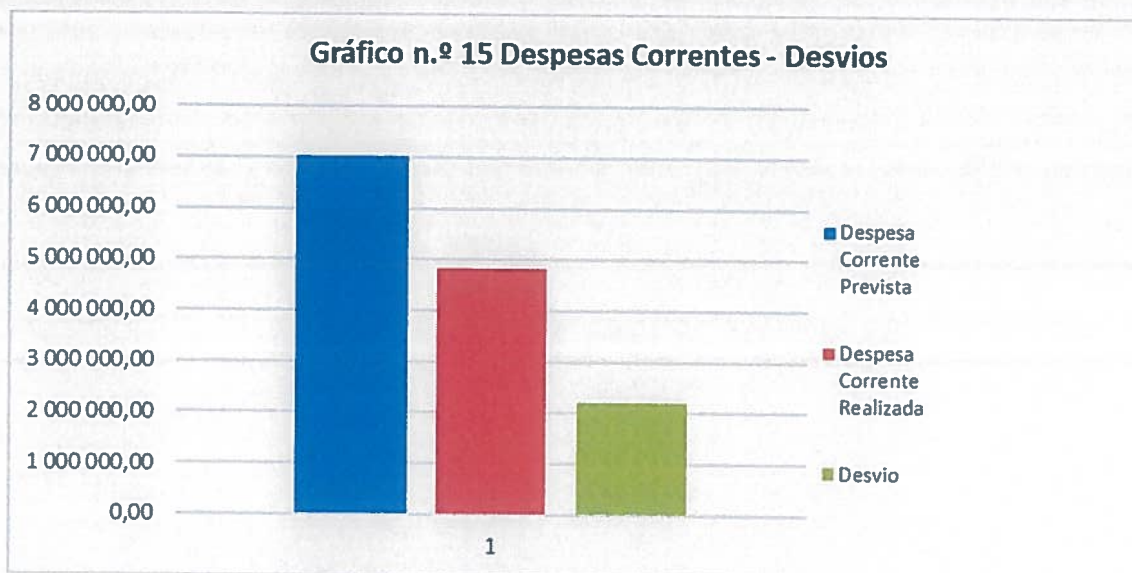
II – 2-4 Despesa – Desvios

Quadro n.º 9 – Desvios da Despesa

DESIGNAÇÃO	PREVISTA	REALIZADA	VARIAÇÃO	
			Q	%
DESPESAS CORRENTES				
Pessoal	3 021 050,00	2 864 452,81	156 597,19	5,18%
Aquisição de Bens	1 138 331,00	440 689,54	697 641,46	61,29%
Aquisição de Serviços	1 876 230,00	1 022 040,22	854 189,78	45,53%
Juros e Outros Encargos	454 399,69	191 566,58	262 833,11	57,84%
Transferências Correntes	451 500,00	261 324,21	190 175,79	42,12%
Subsídios				
Outras Despesas Correntes	92 300,00	45 880,58	46 419,42	50,29%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	7 033 810,69	4 825 953,94	2 207 856,75	31,39%
DESPESAS DE CAPITAL				
Aquisição de Bens de Capital	2 675 091,20	881 742,76	1 793 348,44	67,04%
Transferências de Capital	118 700,00	10 000,00	108 700,00	91,58%
Ativos Financeiros	19 288,00	9 372,00	9 916,00	51,41%
Passivos Financeiros	4 724 788,04	4 643 471,94	81 316,10	1,72%
Outras Despesas Capital				
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	7 537 867,24	5 544 586,70	1 993 280,54	26,44%
DESPESA TOTAL	14 571 677,93	10 370 540,64	4 201 137,29	28,83%

Marlene

Os gráficos que se seguem, demonstram os desvios verificados, nas despesas correntes e de capital, relativamente à previsão do Orçamento.



II – 2-5 Equilíbrio Orçamental

O Princípio do Equilíbrio Orçamental encontra-se preconizado no POCAL e dispõe que as receitas correntes têm de ser pelo menos iguais às despesas correntes. No

Hesperi
[assinatura]

entanto, com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais, foi introduzida uma inovação, mais restrita, passando a consagrar que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Deste modo verificamos que não foi dado cumprimento a esta disposição legal.

Quadro n.º 10 – Equilíbrio Orçamental

	2019
Receitas Correntes Brutas	5 142 873,39
Despesas Correntes	4 825 953,94
Saldo Corrente	316 919,45
Média dos Empréstimos de M/LP	583 637,00
Equilíbrio Orçamental	-266 717,55

II - 3 RESUMO

Em jeito de conclusão, podemos constatar que a Autarquia viu o seu Orçamento executado a 67,30%, no que respeita às receitas correntes e a 68,61% no que respeita às despesas correntes. No que se refere às receitas e despesas de capital a execução foi de 80,10% e 73,56%, respetivamente.

II-4 DISPONIBILIDADES

Em 2019-12-31, as disponibilidades totais eram de € 444.468,16, sendo € 392.587,52, de operações orçamentais e € 51.880,23 de operações não orçamentais.

O Saldo da rubrica "Depósitos Bancários" e "Caixa", era no final de 2018 de € 444.468,15, representando um acréscimo de 10,70% (+€ 42.984,10) face a 2018.

M. J. J. J.

II - 5 ENDIVIDAMENTO

II – 5-1 Dívida a Terceiros

A Dívida de Curto Prazo ascende a € 1.196.494,61 e resulta: Dívida a Terceiros, conforme é demonstrado no quadro seguinte:

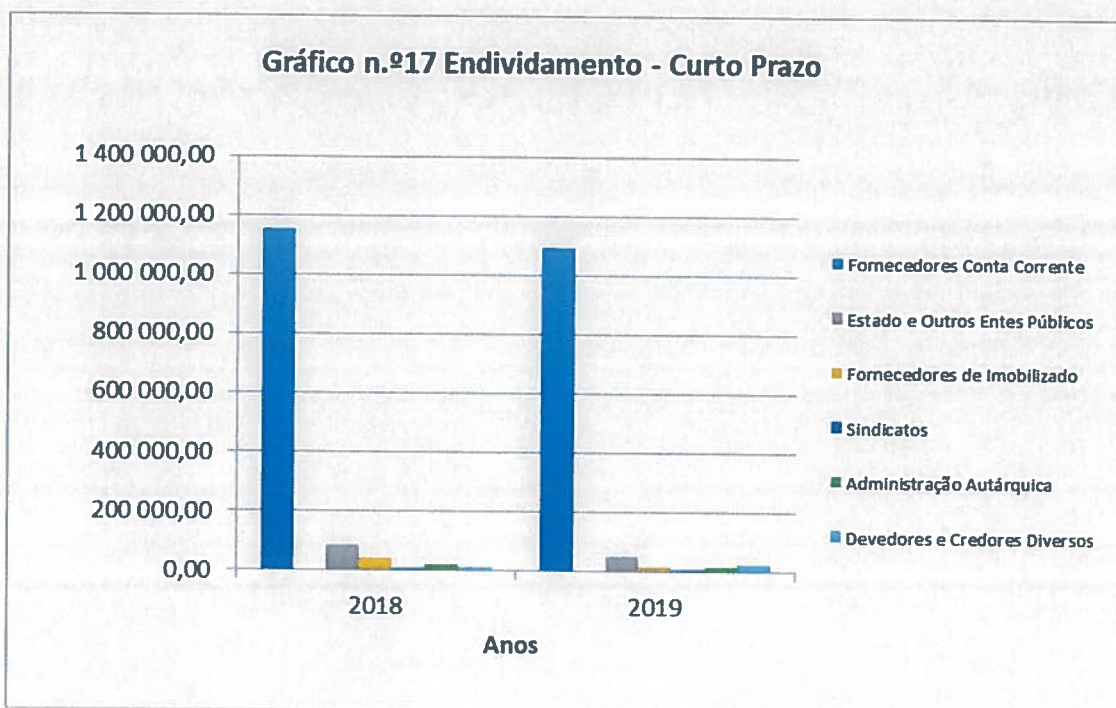
Quadro n.º 11 – Dívida a Terceiros - Curto prazo (€)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIA	%
Fornecedores c/corrente	1.092.978,19	91,34
Estado e Outros Entes Públicos	50.404,12	4,22
Fornecedores de Imobilizado	13.751,36	1,14
Sindicatos	775,60	0,07
Administração Autárquica	16.799,15	1,40
Devedores e Credores diversos	21.786,19	1,83
TOTAL	1.196.494,61	100,00

Em 31 de Dezembro de 2019, existia IVA a pagar no montante de € 3.222,76.

Comparativamente ao ano de 2018, houve um decréscimo de 8,91% (-€ 116.940,16), conforme é demonstrado no seguinte gráfico:

Verifique



II – 5-2 Dívida de Terceiros

O quadro n.º 12 apresenta os valores em dívida de Terceiros, para com a Autarquia de Mourão, e a sua evolução nos últimos dois anos.

Quadro n.º 12 – Dívida de Terceiros – Curto Prazo (€)

2018	2019
75.788,24	301.859,50

O montante relativo às dívidas de terceiros à Autarquia de Mourão, encontra-se desagregado por:

A dívida de Clientes c/c e Contribuintes c/c representa € 87.947,57, e corresponde a cobranças a decorrer dentro do prazo, relativas a taxas, fornecimento de água, tratamento de efluentes, recolha de resíduos sólidos e a rendas e alugueres de bens patrimoniais.

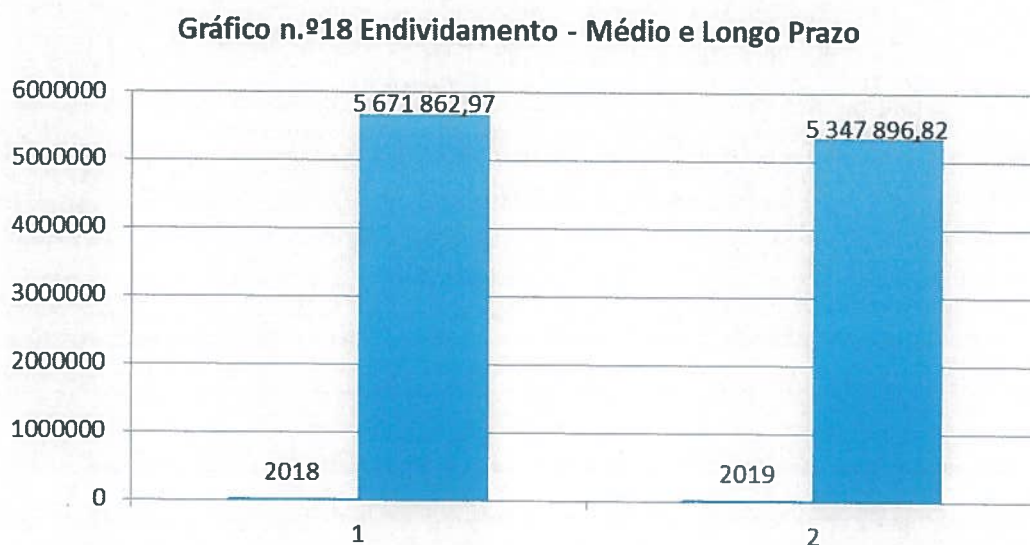
A dívida de Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa ascende a € 9.304,15, e corresponde a fornecimento de água, tratamento de efluentes, recolha

de resíduos sólidos e rendas patrimoniais. A provisão para cobranças duvidosas ascende a € 204.607,78 tendo sido anulada no corrente ano em € 1.596.390,47

II – 5-3 Dívida de Médio e Longo Prazo

Relativamente ao endividamento de Médio e Longo prazo, o decréscimo foi de 5,72% (-€ 323.966,15) comparativamente a 2018, correspondendo o respetivo valor à amortização de vários empréstimos, de salientar que foi efetuada a amortização da dívida total do empréstimo de saneamento financeiro contratado com o BPI-Banco Português de Investimento em 08 de outubro de 2009, no valor de € 5.500.000,00, através de um novo contrato celebrado em 12 de janeiro de 2018 e visado pelo Tribunal de Contas em 13 de dezembro de 2018.

O seguinte gráfico demonstra a evolução do endividamento de Médio e longo Prazo:



A Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, estabelece o regime financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, definindo o conceito de endividamento e o modelo.

II – 5-4 Limite de Dívida Total

Nos termos do n.º 1, 2, 3 e 4 do Artigo 52.ª da referida Lei:

"A dívida total de operações orçamentais do Município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.ª, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores".

"A dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais".

Sempre que um Município:

"a) Não cumpra o limite no n.º 1 deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10% do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido."

"b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios."

"Para efeito de responsabilidade financeira, o incumprimento da obrigação prevista no número anterior é equiparado à ultrapassagem do limite previsto no n.º 1, nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto."

Para melhor compreensão e análise o mapa abaixo identificado, designado "Ficha do Município", foi retirado da aplicação SIIAL – Sistema Integrado de Informação da Administração Local que consta na DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais e identifica a situação de dívida total do Município de Mourão à data de 31 de dezembro de 2019.

resposta

Ficha do Município

MOURÃO

4.º Trimestre de 2019

A. Dados entidade:

Área (Km²) 278,63 População (hab.) 2484 Eleitores (n.º) 2243
 Pessoal ao serviço (n.º) 167 (4.º Trimestre de 2019) Data ref. 15-06-2017 para mandatos autárquicos

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2016	Receita Corrente Líquida 2017	Receita Corrente Líquida 2018	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
5.057.666	4.961.112	5.136.052	15.154.830	5.051.610

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2019 (1,5ª média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total

7.577.414,86

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Linha	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SEMANUEL/Ent. Part.	Dívida Total	Dívida Total Excluído Não Orçamentais, capital exceção e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), ou (6)=(1)	(7)=(1)-(6), ou (6)-(1)	(8)=(7)/20%
7.577.415	01/01/2019						
	7.098.055	28.820	7.126.875	7.054.388		523.027	104.605
	31/12/2019						
	6.676.830	25.211	6.702.041	6.648.789		936.626	187.325
Variação da Dívida %							-5,86%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem Disponível por Utilizar							518.205

E. Prazo Médio de Pagamentos: (31-12-2019)

1. Dívidas a fornecedores curto prazo acumuladas 4.402.152 PMP 145 dias
 2. Aquisição acumuladas 2.776.948
 3. Último PMP publicado 215 dias (31/12/2018)

PMP superior a 90 dias

Conforme se verifica no mapa em cima, o Prazo Médio de Pagamentos situou-se em 145 dias, refira-se que houve uma redução significativa de 183 dias em 2018, para

145 dias em 2019. Verifica-se ainda no respetivo mapa, que no final do mês de Dezembro de 2019, o Município registou uma dívida total no montante de € 6.640.789,00, inferior em € 936.626,00, ao limite efetivo em cima apurado, deixou de apresentar "Montante em Excesso" de dívida, para usufruir de "Margem Absoluta".

476
Yalpro
~~Yalpro~~

II – 5-5 Verificação dos Limites de Encargos com Pessoal para 2019

O Decreto – Lei n.º 35/2009 de 23 de Outubro, que estabelece o regime jurídico da organização dos serviços das Autarquias Locais, revogou o Decreto – Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, o qual determinava que as despesas efetuadas com o pessoal do Quadro não poderiam ultrapassar 60% das receitas correntes do ano económico anterior ao respetivo exercício, sendo que as despesas com pessoal em Qualquer Outra Situação, não poderiam ultrapassar 25% dos 60% supracitados, ou seja 15% das receitas correntes arrecadadas no ano anterior. Ainda que o referido diploma legal tenha sido revogado, importa aferir sobre quais os limites de encargos com o pessoal, e de acordo com instruções do Tribunal de Contas, não tendo sido publicado até à data diploma que defina nova forma de cálculo, é aplicado o previsto no Decreto-Lei nº 116/84, de 6 de Abril.

Assim, conforme os quadros abaixo, quer as despesas com pessoal do Quadro quer com o pessoal em Qualquer Outra Situação, encontram-se dentro dos limites fixados. De salientar que o total dos encargos com pessoal, do Município, em 2019 foi de € 2.864.452,81, no montante de acordo com as instruções do SATAPOCAL, para o cálculo dos limites dos encargos com pessoal, apenas revelam algumas classificações económicas.

Quadro n.º 13 - Limite de Encargos com Pessoal do Quadro

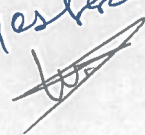
Receitas Correntes - 2018	Limite das Despesas com Pessoal do Quadro para 2019	
5.136.051,81	60%	3.081.631,08

Quadro n.º 14 - Apuramento da Despesa para verificação do cumprimento do Limite

Classificação	Descrição	Despesa €
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	1.532.272,83
01.01.08	Pessoal Aguardando Aposentação	1.223,31
01.01.13	Subsídio de Refeição - Pessoal dos Quadros	191.583,22
01.01.14	Subsídio de Férias e Natal - Pessoal dos Quadros	272.229,30
TOTAL		1.997.308,66

Quadro n.º 15 - Limite de Encargos com Pessoal em Qualquer Outra Situação

60% das Receitas Correntes - 2018	Limite das Despesas com Pessoal em Qualquer Outra Situação para 2019	
3.081.631,08	25%	770.407,77

477
Hesler


Quadro n.º 16 - Apuramento da Despesa para verificação do cumprimento do Limite

Classificação	Descrição	Despesa €
01.01.01	Titulares dos Órgãos de Soberania, Membros dos Órgãos Autárquicos	89.156,81
01.01.09	Pessoal em Qualquer Outra Situação	22.394,64
01.01.13.01	Subsídio de Refeição - Pessoal em Qualquer Outra Situação	4.616,42
01.01.14.01	Subsídio de Férias e Natal - Pessoal em Qualquer Outra Situação	18.814,26
TOTAL		134.982,13

II – 6 COMPROMISSOS/FUNDOS DISPONÍVEIS

Nos termos da alínea a), do artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos compromissos e dos Pagamentos em atraso (LCPA), consideram-se “Compromissos” para efeitos da referida Lei, as obrigações de efetuar pagamentos a terceiros em contrapartida do fornecimento de bens e serviços ou da satisfação de outras condições.

“Fundos Disponíveis”, de acordo com a alínea f) do artigo 3.º da LCPA e artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, são verbas disponíveis a muito curto prazo, que incluem, quando aplicável e desde que não tenham sido comprometidos ou gastos incluindo no caso da administração local: 1) as transferências ou subsídios com origem no Orçamento de Estado, relativos aos 6 meses seguintes; 2) a receita efetiva própria que tenha sido cobrada ou recebida como adiantamento; 3) a receita efetiva própria a cobrar nos 6 meses seguintes; 4) o produto de empréstimos contraídos nos termos da Lei; 5) as transferências ainda não efetuadas decorrentes de programas e projetos do Quadro de referência Estratégico Nacional (QREN) e de outros programas estruturais, cujas faturas se encontrem liquidadas e devidamente certificadas ou validadas; 6) outros montantes autorizados pela Câmara Municipal, nos termos do artigo 4.º da LCPA.

Em conformidade com o disposto no artigo 5.º da LCPA e do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, os compromissos só podem ser assumidos até ao montante dos fundos disponíveis e desde que seja verificada a conformidade legal e a

regularidade financeira da despesa, seja emitido um número sequencial e válido de compromisso e registado no sistema informático de apoio à execução orçamental.

Hortense
10

Quadro n.º 17 – Compromissos Assumidos

Descrição	Período	Valor €
Compromissos Assumidos	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	10.893.845,92 (1)
Compromissos Assumidos	Compromissos futuros	1.001.952,19 (2)
Compromissos Assumidos pagos	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018	10.370.540,64 (3)
Diferença = 1-3		523.305,28 (4)

Da análise do quadro supra, constata-se que no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, estão assumidos compromissos no valor total de € 10.893.845,92, do referido valor constata-se que € 10.602.043,72, fazem referência ao ano de 2019 e € 291.802,20 a anos anteriores, o valor de € 1.001.952,19 corresponde a compromissos que transitaram do exercício corrente para exercícios futuros, em virtude do Acordo de Pagamento celebrado com a Empresa – Águas de Lisboa e Vale do Tejo.

No quadro seguinte, apresenta-se a evolução dos Fundos Disponíveis durante o ano de 2018 e 2019.

Quadro n.º 18 – Evolução do Cálculo dos Fundos Disponíveis

Ano	Mês	Cálculo Fundos Disponíveis	Ano	Mês	Cálculo Fundos Disponíveis
2018	janeiro	2 918 761,04 €	2019	janeiro	364.232,64
	fevereiro	-55 374,58 €		fevereiro	52 391,74 €
	março	368 072,04 €		março	499 743,01 €
	abril	355 058,08 €		abril	417 694,12 €
	maio	430 131,14 €		maio	5 052,79 €
	junho	50 734,62 €		junho	28,41 €
	julho	153 580,65 €		julho	5 832,23 €
	agosto	582 670,39 €		agosto	189 312,70 €
	setembro	467 137,09 €		setembro	693 366,77 €
	outubro	661 022,42 €		outubro	316 894,70 €
	novembro	650 775,02 €		novembro	678 841,25 €
	dezembro	796 988,56 €		dezembro	1 639 923,47 €

Após a análise do quadro n.º 18, verificamos que no decorrer do ano de 2019, o Município de Mourão respeitou na íntegra a Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso (LCPA), não tendo comprometido qualquer valor com Fundos Disponíveis negativos.

479
Jorge
Luis

II - 7 INDICADORES DE GESTÃO

II – 7-1 Rácios

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética que, devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

Os quadros seguintes reúnem rácios financeiros mais importantes do ponto de vista da gestão municipal no ano de 2019.

Quadro n.º 19 – Rácios de Estrutura da Receita

desta
430

Rácios de Estrutura da Receita									
Indicadores de Gestão		2017		2018		2019			
1	Receita Própria	1 202 632,67	20,59%	Receita Própria	1 510 871,84	25,68%	Receita Própria	1 647 864,37	15,31%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	10 763 128,56	
2	Receita Interna	2 346 208,49	40,18%	Receita Interna	2 286 447,05	38,86%	Receita Interna	3 266 221,29	30,35%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	10 763 128,56	
3	Impostos Diretos	323 580,99	5,54%	Impostos Diretos	369 323,70	6,28%	Impostos Diretos	539 278,01	5,01%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	10 763 128,56	
4	Fundos Municipais	3 463 019,00	59,30%	Fundos Municipais	3 513 051,00	59,71%	Fundos Municipais	3 467 391,06	32,22%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	10 763 128,06	
5	Passivos Financ.	0,00	0,00%	Passivos Financ.	0,00	0,00%	Passivos Financ.	4 319 505,79	40,13%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	10 763 128,06	
6	Fundos Comunit.	247 494,25	4,24%	Fundos Comunit.	72 965,21	1,24%	Fundos Comunit.	214 383,22	1,99%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	10 763 128,06	
7	Venda de Bens e Serviços Correntes	516 338,89	8,84%	Venda de Bens e Serviços Correntes	480 759,40	8,17%	Venda de Bens e Serviços Correntes	489 907,60	4,55%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	10 763 128,06	
8	Venda de Bens de Investimento	95 014,61	1,63%	Venda de Bens de Investimento	33 050,00	0,56%	Venda de Bens de Investimento	37 020,00	0,34%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	10 763 128,06	

Indicador 1 – A receita própria que consiste no somatório dos Impostos Indiretos com as Taxas, Multas e Outras Penalidades, com os Rendimentos de Propriedade, com a Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes e Venda de Bens de Investimento e com Outras Receitas Correntes e de Capital, alcançou o seu valor mais significativo em 2019, mais € 136.992,53 relativamente a 2018, embora no cômputo geral da receita se verifica-se uma quebra de 10,37%.

Indicador 2 - A receita interna, calcula-se através da seguinte fórmula: Receita Total - Passivos Financeiros – (Transferências Correntes – Transferências de Fundos Comunitários Correntes) – (Transferências de Capital – Transferências de Fundos Comunitários de Capital) no ano de 2019 o seu peso foi ligeiramente inferior relativamente a 2018 de 38,86% para 30,35%, isto no cômputo geral da receita, em termos absolutos verifica-se um aumento de € 979.774,24.

Indicador 3 – No exercício de 2019, os Impostos Diretos foram ligeiramente menos representativos no cômputo da receita total do que em 2018, representando cerca de 5,01%. Em 2018 esta receita representou cerca de 6,28% do total da receita. Ainda assim, os impostos Diretos continuam a assumir pouca relevância na estrutura das receitas.

Indicador 4 - Em 2019 os Fundos Municipais oriundos do Orçamento de Estado, representam 32,22% do total da receita arrecadada.

Indicador 5 – Relativamente às três gerências em análise, verifica-se que foi na gerência de 2019 que os Passivos Financeiros, tiveram representatividade no valor total da receita, representando cerca de 40,13%.

Indicador 6 - No ano de 2019, verifica-se que o peso dos Fundos Comunitários aumentou significadamente passou de 1,24% em 2018 para 1,99% em 2019, no cômputo geral da receita, os Fundos Comunitários tiveram pouca relevância.

Indicador 7 – No total da receita a “Venda de Bens e Serviços Correntes”, pelo terceiro ano consecutivo, tem vindo a diminuir, o registo de 2017 foi 8,84%, 2018 foi 8,17% e 2019 registou 4,55%.

Indicador 8 – A Venda de Bens de Investimento, teve pouco significado no total da receita recebida, no entanto constatamos que no ano de 2017 registou um ligeiro aumento de 1,63%, contra 0,53% e 0,56% em 2018 e 2019.

Os quadros identificados em baixo evidenciam os rácios de estrutura da Despesa

Monte
15

Quadro n.º 20 – Rácios de Estrutura da Despesa

Rácios de Estrutura da Despesa									
Indicadores de Gestão		2017		2018		2019			
1	Receita Total	5 839 869,44	100,15%	Receita Total	5 883 650,06	106,12%	Receita Total	10 763 128,56	103,79%
	Despesa Total	5 831 357,64		Despesa Total	5 544 420,66		Despesa Total	10 370 540,64	
2	Despesa Corrente	4 678 086,02	80,22%	Despesa Corrente	4 559 912,74	82,24%	Despesa Corrente	4 825 953,94	46,54%
	Despesa Total	5 831 357,64		Despesa Total	5 544 420,66		Despesa Total	10 370 540,64	
3	Desp. com Pessoal	2 693 574,98	46,19%	Desp. com Pessoal	2 713 047,96	48,93%	Desp. com Pessoal	2 864 452,81	27,62%
	Desp. Total	5 831 357,64		Desp. Total	5 544 420,66		Desp. Total	10 370 540,64	
4	Investimento	579 860,38	9,94%	Investimento	329 146,66	5,94%	Investimento	881 741,76	8,50%
	Despesa Total	5 831 357,64		Despesa Total	5 544 420,66		Despesa Total	10 370 540,64	
5	Fundos Municipais	3 575 109,00	61,31%	Fundos Municipais	3 628 736,00	65,45%	Fundos Municipais	3 467 391,06	33,44%
	Despesa Total	5 831 357,64		Despesa Total	5 544 420,66		Despesa Total	10 370 540,64	
6	Passivos Financ.	523 852,10	8,97%	Passivos Financ.	610 308,01	10,37%	Passivos Financ.	4 643 471,94	43,14%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	10 763 128,56	
7	Passivos Financ.	523 852,10	8,98%	Passivos Financ.	610 308,01	11,01%	Passivos Financ.	4 643 471,94	44,78%
	Despesa Total	5 831 357,64		Despesa Total	5 544 420,66		Despesa Total	10 370 540,64	
8	Receita Corrente	4 961 112,08	85,08%	Receita Corrente	5 136 051,81	92,63%	Receita Corrente	5 142 873,39	49,59%
	Despesa Total	5 831 357,64		Despesa Total	5 544 420,66		Despesa Total	10 370 540,64	
9	Compr. Assumidos	7 465 774,64	128,03%	Compr. Assumidos	6 043 687,53	109,00%	Compr. Assumidos	10 893 845,92	105,05%
	Despesa Total	5 831 357,64		Despesa Total	5 544 420,66		Despesa Total	10 370 540,64	
10	Compr. Assumidos	7 465 774,00	127,84%	Compr. Assumidos	6 043 687,53	102,72%	Compr. Assumidos	10 893 845,92	101,21%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	10 763 128,56	

Handwritten signature and initials

Indicador 1 – Em 2019, o saldo da gerência foi positivo, a receita total arrecadada em 2019 superou a despesa realizada.

Indicador 2 – No ano de 2019 a despesa corrente representa 46,54% da despesa total.

Indicador 3 – As despesas com o Pessoal, representam 27,62% da despesa total no ano de 2019, contra 48,93% e 46,19% dos anos de 2018 e 2017, respectivamente.

Indicador 4 – Relativamente ao rácio do Investimento em relação à despesa total, o Investimento realizado corresponde no ano de 2019 a 8,50% do total da despesa, comparando com o rácio de 2018, cresceu ligeiramente.

Indicador 5 – (FEF e FSM), atribuídos conforme Os Fundos Municipais Mapa XIX – Transferências para os Municípios, da Lei n.º 71/2018, de 31 de março – Lei do Orçamento de Estado para 2019, representam 33,44% da despesa total realizada no ano de 2019.

Indicador 6 – Em 2019 os Passivos Financeiros, despesa referente aos encargos com empréstimos pagos durante a gerência, representou cerca de 43,14% da receita total, contra 10,37% e 8,98% dos anos de 2018 e 2017.

Indicador 7 – Em 2019 os Passivos Financeiros, ou seja as amortizações de capital relativas aos empréstimos contratados, representam cerca de 44,78% da despesa total, contra 11,01% em 2018 e 8,98% em 2017.

Indicador 8 – À semelhança dos anos de 2018 e 2017, a receita corrente em 2019 mantém uma expressão significativa relativamente à despesa total absorvendo cerca de 49,59%.

Indicador 9 – Os compromissos assumidos, para o exercício de 2019, relativamente à despesa total realizada em 2019, têm um peso de 105,05% em 2019, contra 109,00% em 2018 e 128,03% em 2017.

Indicador 10 – No que respeita à receita total na gerência de 2019, os compromissos assumidos têm um peso de 101,21%, contra 102,72% e 127,84% dos anos de 2018 e 2017.

Quadro n.º 21 – Rácios Indicadores de Endividamento

Rácios de Indicadores de Endividamento									
Indicadores de Gestão		2017		2018		2019			
1	Amortização Emp. + Juros Emp.	617 490,88	17,27%	Amortização Emp. + Juros Emp.	678 401,27	18,70%	Amortização Emp. + Juros Emp.	4 728 410,00	130,30%
	FEF+FSM+PFIRS	3 575 109,00		FEF+FSM+PFIRS	3 628 736,00		FEF+FSM+PFIRS	3 628 736,00	
2	Amortização Emp. + Juros Emp.	617 490,88	10,57%	Amortização Emp. + Juros Emp.	678 401,27	11,53%	Amortização Emp. + Juros Emp.	4 728 410,00	80,37%
	Receita Total	5 839 869,44		Receita Total	5 883 650,06		Receita Total	5 883 650,06	
3	Amortização Emp. + Juros Emp.	617 490,88	10,59%	Amortização Emp. + Juros Emp.	678 401,27	12,24%	Amortização Emp. + Juros Emp.	4 728 410,00	85,28%
	Desp. Total	5 831 357,64		Desp. Total	5 544 420,66		Desp. Total	5 544 420,66	

Indicador 1 – O Serviço da Dívida Pública, (Amortizações e Juros dos Empréstimos contratados), em 2019 representa 130,30% da receita proveniente dos Fundos Municipais e Participação Fixa no IRS.

Indicador 2 – Relativamente à receita total, no ano de 2019 o Serviço da Dívida absorve cerca de 80,37% da mesma.

Indicador 3 – O Serviço da Dívida Pública, (Amortizações e Juros dos Empréstimos contratados), em 2019 representa 85,28% da despesa total, contra 12,24% em 2018 e 10,59% em 2017.

III – EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O documento das Grandes Opções do Plano (GOP), encontra-se organizado por objetivos, programas, projetos e ações. Engloba o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que espelha as intenções de investimento físico e as Atividades Mais Relevantes (AMR), onde estão retratadas as transferências para despesas correntes e despesas de capital, bem como outras atividades achadas relevantes. Da análise ao mapa da Execução Anual das GOP – Grandes Opções do Plano, documento que retrata as execuções de todos os projetos e respetivas ações, planeados para as *Funções Gerais*, *Funções Sociais*, *Funções Económicas* e *Outras Funções* no ano de 2019, interessa verificar, em sede de execução, o peso

485
485

de cada uma das funções no montante global executado no ano. O respetivo documento, previa para o ano financeiro de 2019, uma dotação total definida no montante de € 8.703.456,93, tendo sido executada 69,57%, ou seja € 6.089.904,08, comparativamente ao ano financeiro de 2018, registou-se um acréscimo na execução de 31,16%% (+€ 4.647.576,90).

No ano de 2019, a execução das AMR – Atividades Mais Relevantes, em termos globais atingiu 90,66% da despesa inicialmente prevista, sendo que as *Funções Gerais*, apresentaram uma execução de 100%, as *Funções Sociais* 38,35%, as *Funções Económicas* 80,14% e as *Outras Funções* 93,50%.

Os quadros que se seguem, ilustram o grau de execução das atividades previstas em AMR e PPI para 2019, cuja leitura permite obter uma noção clara, relativamente ao grau de execução dos projetos previstos pelo executivo para 2019.

Quadro n.º 22 - Atividades Mais Relevantes - Execução Anual

FUNÇÃO	2019			
	Previsto	Executado	Desvio	% Execução 2019
Funções Gerais				
Objetivos:				
Proteção Civil e luta contra incêndios	64 000,00	64 000,00	0,00	100,00%
Sub Total	64 000,00	64 000,00	0,00	100,00%
Funções Sociais				
Objetivos:				
Educação	153 920,00	23 223,72	130 696,28	15,09%
Acção Social	16 250,00		16 250,00	0,00%
Prot. do Ambiente e Cons. da Natureza	1 600,00		1 600,00	
Cultura	115 400,00	86 260,09	29 139,91	74,75%
Desporto, Recreio e Lazer	1 080,00	1 046,99	33,01	96,94%
Sub Total	288 250,00	110 530,80	177 719,20	38,35%
Funções Económicas				
Objetivos:				
Comércio e Turismo	49 870,00	41 969,20	7 900,80	
Mercados e Feiras				
Outras Funções Económicas	2 500,00		2 500,00	
Sub Total	52 370,00	41 969,20	10 400,80	80,14%
Outras Funções				
Objetivos:				
Operações da Dívida Autárquica	4 951 887,73	4 799 218,87	152 668,86	96,92%
Transferências entre Administrações	294 820,00	127 573,24	167 246,76	43,27%
Diversas não Especificadas	36 788,00	13 348,73	23 439,27	36,29%
Sub Total	5 283 495,73	4 940 140,84	343 354,89	93,50%
TOTAL GERAL	5 688 115,73	5 156 640,84	531 474,89	90,66%

No que concerne ao PPI – Plano Plurianual de Investimentos é apresentado para um período de quatro anos e inclui todos os projetos de investimento a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia, constitui um elemento primordial e estruturante das políticas macroeconómicas e onde são definidas e enquadradas as linhas estratégicas da gestão municipal na gerência de 2019, obteve uma execução de 30,89%, relativamente ao montante previsto. As *Funções Gerais*, apresentam uma execução de 9,31%, as *Funções Sociais* 36,08% as *Funções Económicas* 24,57%, relativamente às Outras Funções, as mesmas não tiveram execução no corrente ano. De uma forma geral, a não execução de alguns projetos previstos, ficou a dever-se à falta de financiamento para a execução dos mesmos e/ou à sua não integração nos projetos considerados mais prioritários pelo executivo municipal, tendo em conta o contexto de contenção e respetivo programa de redução de custos, que naturalmente, obriga à fixação de vários níveis de prioridade, de modo a garantir a execução dos projetos e atividades mais relevantes, sem agravar a situação financeira da Autarquia.

De salientar o investimento realizado pela Autarquia na aquisição e beneficiação de equipamentos, um esforço que visa um melhor serviço público.

Quadro n.º 23 - Plano Plurianual de Investimentos - Execução Anual

FUNÇÃO	2019			
	Previsto	Executado	Desvio	% Execução 2019
Funções Gerais				
Objetivos:				
Administração Geral	331 980,00	32 506,85	299 473,15	9,79%
Proteção Civil e luta contra incêndios	20 500,00	291,42	20 208,58	1,42%
Sub Total	352 480,00	32 798,27	319 681,73	9,31%
Funções Sociais				
Objetivos:				
Ensino Pré escolar	11 500,00	179,99	11 320,01	1,57%
Ensino Básico	311 450,00	170 285,48	141 164,52	54,68%
Serviços Individuais de saúde	23 000,00			
Ação Social	7 000,00	1 963,71	5 036,29	28,05%
Habitação	6 200,00		6 200,00	0,00%
Ordenamento do Território	149 500,00	59 209,50	90 290,50	39,61%
Saneamento	17 500,00	3 316,59	14 183,41	18,95%
Abastecimento de água	38 500,00	6 565,56	31 934,44	17,05%
Resíduos sólidos	15 000,00	8 573,44	6 426,56	57,16%
Proteção do Amb. e conserv. Natureza	519 461,20	302 657,60	216 803,60	58,26%
Cultura	1 121 250,00	242 002,34	879 247,66	21,58%
Desporto, Recreio e Lazer	61 500,00	28 535,66	32 964,34	46,40%
Sub Total	2 281 861,20	823 289,87	1 435 571,33	36,08%
Funções Económicas				
Objetivos:				
Agric., Pecuária, Silvi., Caça e Pesca	10 000,00	274,97	9 725,03	2,75%
Indústria e Energia				
Transportes e Rodoviários	285 500,00	79 667,41	205 832,59	27,90%
Comércio e Turismo	23 500,00	170,98	23 329,02	0,73%
Outras Funções Económicas	7 000,00		7 000,00	0,00%
Sub Total	326 000,00	80 113,36	245 886,64	24,57%
Outras Funções				
Objetivos:				
Transferências entre Administrações	67 200,00		67 200,00	0,00%
Diversas não Especificadas	3 300,00		3 300,00	0,00%
Sub Total	70 500,00		70 500,00	0,00%
TOTAL GERAL	3 030 841,20	936 201,50	2 071 639,70	30,89%

Os gráficos que se seguem demonstram:

Gráfico n.º 19: Valor executado por cada Função constante nas GOP – Grandes Opções do Plano, relativamente ao ano financeiro de 2019.

Gráfico n.º 20: Evolução dos valores previstos e executados nas GOP – Grandes Opções do Plano, ao longo dos últimos três anos.

aprove

Gráfico n.º 19 - Grandes Opções do Plano por Funções

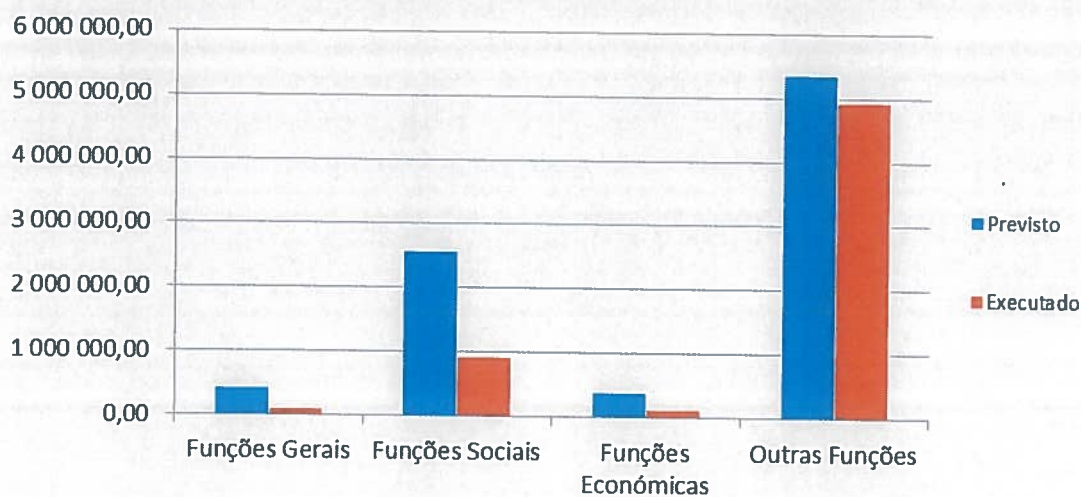
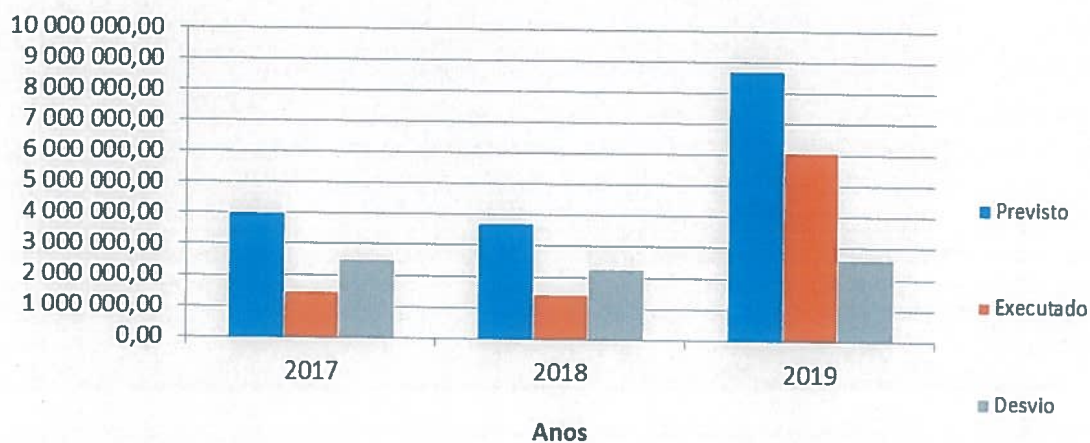


Gráfico n.º 20 Execução das Grandes Opções do Plano



489
for

IV – ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Quadro n.º 24- Balanço			
	2017	2018	2019
ATIVO			
Imobilizado:			
Bens do domínio público	11.291.635,91	9 980 491,04	8 820 077,81
Imobilizações incorpóreas	15.780,12	15 780,12	15 780,12
Imobilizações corpóreas	7.799.717,58	7 794 923,72	8 155 454,47
Investimentos financeiros	327.166,00	233 446,01	233 446,01
Circulante:			
Existências	66.908,49	47 338,50	27 770,47
Dívidas de terceiros:			
Contribuintes	54,68	68,38	4,90
Utentes, c/c	73.276,09	68 121,79	87 942,67
Clientes, cont. e utentes cobrança duvidosa	6.133,47	7 598,07	9 304,15
Estado e outros entes públicos	1.719,32	0,00	0,00
Outros devedores	26,04	126,04	119 622,35
Depósitos Instituições Financeiras e Caixa:			
Depósitos em instituições financeiras e caixa	69.329,22	401 484,05	444 468,15
Acréscimos e Diferimentos:			
Acréscimos de proveitos	65.424,41	381 489,02	405 877,71
Custos Diferidos	11.468,08	12 2020,70	11 537,15
TOTAL DO ATIVO	19 728 639,41	18 943 069,44	18 331 285,96
Fundos Próprios:			
Património	29.286.357,66	29.286.357,66	29 286 357,66
Subsídio	63.097,41	115.424,64	115 424,64
Doações	11.600,00	11.600,00	11 600,00
Reservas	605.626,89	605.626,89	605 626,89
Resultados transitados	-20.069.267,93	-20 475 921,91	-20 648 852,12
Resultado líquido do exercício	-600.698,00	-97 354,49	-246 881,18
PASSIVO			
Dividas a terceiros de médio e longo prazo:			
Empréstimos de m/l prazo	5.467.224,32	5.193.682,97	5 347 896,82
FAM – m/l prazo	112.463,99	9 372,00	0,00
Dividas a terceiros de curto prazo:			
Adiantamentos por conta de vendas	58.100,61	91.250,61	128 820,61
Fornecedores de c/c	1.137.707,20	1.146.972,86	1 091 717,58
Fornecedores - Faturas em receção e conf.	5.880,86	5.123,08	1 260,61
Fornecedores de imobilizado	1.538,81	37.286,85	8 111,39
Estado e outros entes públicos	98.582,17	86.158,16	50 404,12
Administração Autárquica	23.140,45	20 565,57	16 799,15
Outros credores	15.337,93	14 451,39	27 060,56
Garantias e Cauções	5.639,97	5 639,97	5 639,97
Empréstimo MLP com CP	814.946,66	478 180,00	0,00
FAM comp CP	37.488,00	9 372,00	0,00
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos	398 251,74	355 990,18	420 023,24
Proveitos Diferidos	2 653 873,31	2 043 291,01	2 110 276,02
TOTAL DO PASSIVO	10 431 924,28	9 497 336,65	9 208 010,07
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	19 728 639,41	18 943 069,44	18 331 285,96

Morão

IV – 1 - ATIVO

O Balanço é um instrumento contabilístico que reflete a situação económico-financeira do Município, apresentando dados sobre o património à data do encerramento do exercício, dando a conhecer o Ativo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos (estrutura económica), e o Passivo e os Fundos Próprios (estrutura financeira), ou seja, a origem dos fundos.

Em 31 de Dezembro de 2019 o Município de Mourão apresenta um ativo de € 18 331 285,96. Das componentes do Ativo, o imobilizado (direitos que têm por objeto, essencialmente, os bens corpóreos destinados à manutenção das atividades do Município) continua a ser, naturalmente, o que tem o peso mais elevado 93,96%, correspondendo quase à totalidade do Ativo;

Em termos globais, o Ativo registou uma diminuição de 3,23% (€611 783,48) face a 2018, resultado fundamentalmente das amortizações do exercício.

Quanto à estrutura do Ativo, o Ativo Fixo tem o maior peso, 93,96% (€ 17 224 758,41), seguindo-se o Ativo Circulante 3,76% (€689 112,69), e os Acréscimos e Diferimentos 2,28% (€417 414,86).

De realçar também o aumento registado nos acréscimos e diferimentos do ativo, o qual resultou principalmente das receitas inscritas na conta de acréscimos de proveitos, em resultado da aplicação do princípio contabilístico da especialização dos exercícios. Destaca-se o registo do valor global do proveito previsto relativamente ao IMI do ano n, não obstante a respetiva receita vir a ser arrecadada faseadamente em períodos posteriores (ponto 3.2 das considerações técnicas do POCAL)

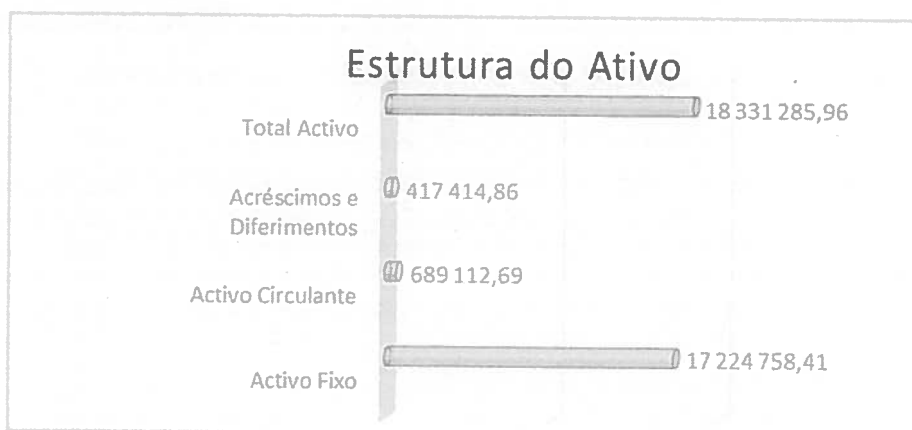


Gráfico n.21

mes face
~~12~~

IV - 1-1 - Ativo Fixo

Ao analisarmos o gráfico seguinte, verificamos que o ativo fixo no ano de 2019, comparativamente com os anos anteriores decresceu 4,44% (€799 882,48) face a 2018 e 11,37% (€ 2 209 541,20) face a 2017.

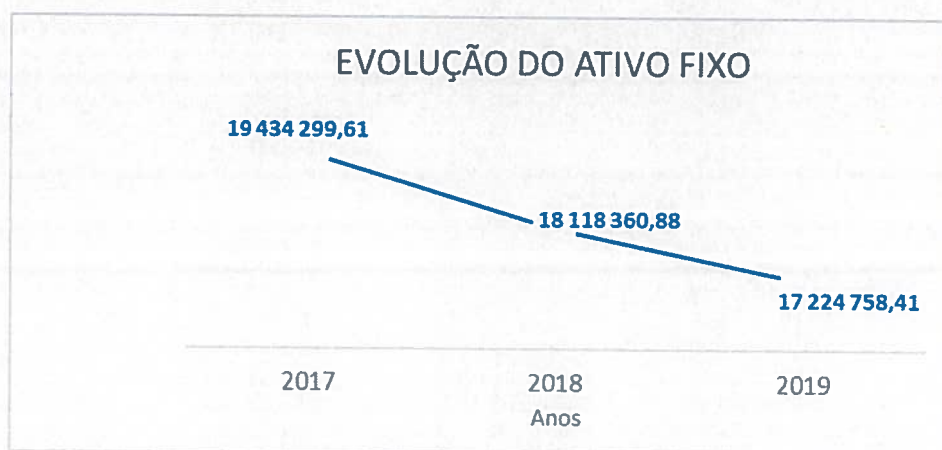


Gráfico n.º22

Quanto à estrutura do Ativo Fixo, a rubrica com maior peso são os "Bens de Domínio Público" que representam 51,21% (€8 820 077,81), seguindo-se as "Imobilizações Corpóreas" com 47,35% (€8 155 454,47), os "Investimentos Financeiros" com 1,36% (€ 233 446,01) e as "Imobilizações Incorpóreas" que detêm 0,09% (€ 15.780,12).

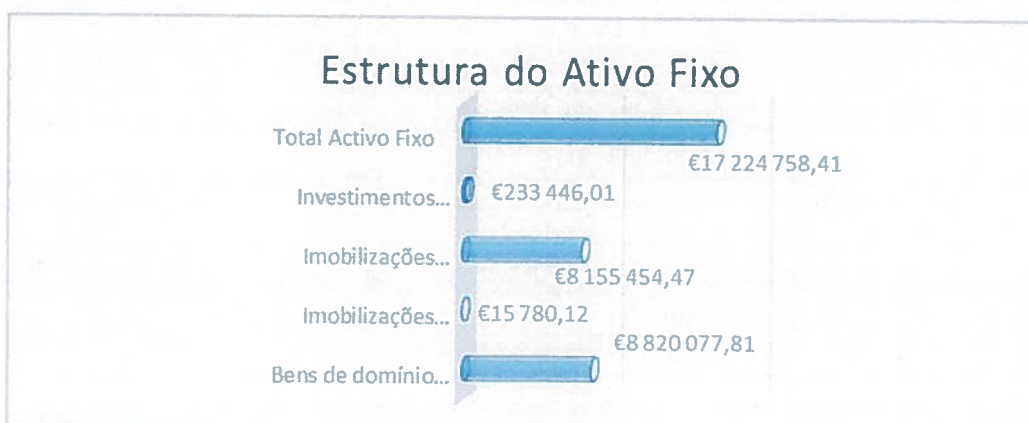


Gráfico n.º 23

IV - 1-2 - Ativo Circulante

O montante do Ativo Circulante é de €689 112,69 registou um acréscimo no exercício de 2019 no valor de €164 375,86 face ao ano de 2018 decorrente do aumento da rubrica depósitos em instituições financeiras e caixa.

Quanto à estrutura do Ativo Circulante, com maior peso destaca-se a rubrica de disponibilidades que representa 64,50% (€444 468,15) segue-se a rubrica de Dívidas de Terceiros de Curto Prazo, com 31,47% (€216 874,07) referente às dívidas ao Município de Mourão na sua maioria decorrentes de dívidas de débitos de fornecimento de água, de recolha e tratamento de águas residuais e de serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos.

Seguindo-se a rubrica de existências com um peso de apenas 4,03 % (€27 770,47).

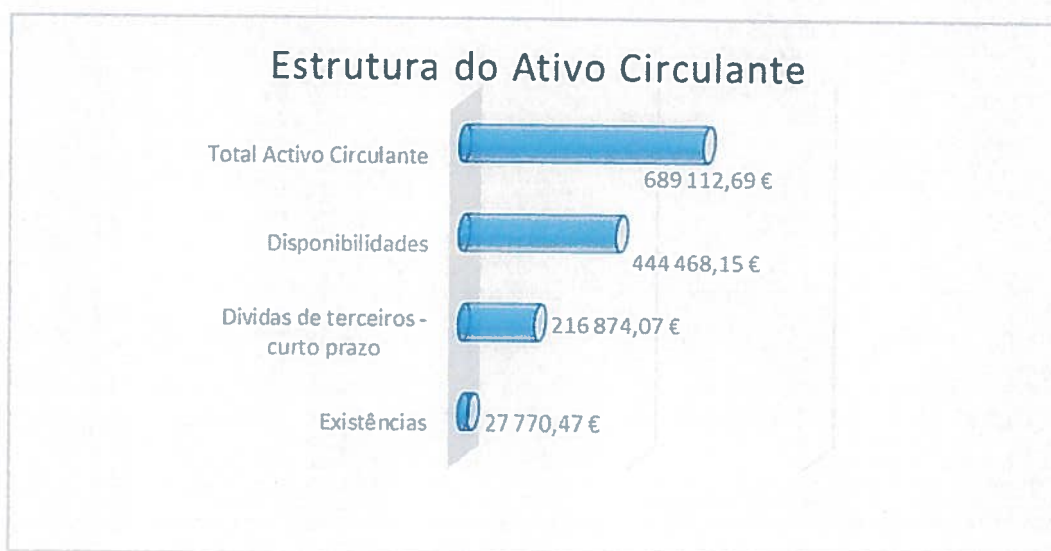


Gráfico n.º 24

IV – 2 - FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

A 31 de Dezembro de 2019 o Município de Mourão apresenta o montante de € 9 123 275,89 de Fundos próprios e € 9 208 010,07 de Passivo.

desfina
~~115~~

IV- 2-1 - Fundos Próprios

No final do ano económico de 2019, os Fundos próprios totalizaram a importância de €9 123 275,89 o que corresponde a um ligeiro decréscimo de 3,41% (€322 456,90) face ao ano anterior.

A rubrica resultados transitados, apresenta um valor negativo, com um ligeiro aumento de 0,84% face ao ano anterior, devido essencialmente à incorporação do Resultado Líquido do Exercício de 2018.

De salientar que o Resultado Líquido do Exercício de 2019 ascende a - €246 881,18.

IV-2-2 - Passivo

Do lado do Passivo, o valor apurado foi de €9 208 010,07 registando um decréscimo de 2,95% face ao montante registado no ano anterior.

Nesta componente do Balanço, destaca-se a redução da dívida a terceiros de médio longo prazo, 5,71% face ao ano anterior, decorrente das amortizações dos empréstimos de médio longo prazo.



Gráfico n.º25

Quanto à estrutura do Passivo, as rubricas com um peso mais expressivo são os Empréstimos de M/L Prazo representam 58,08% (€5 347 896,82), que contempla sete empréstimos de médio longo prazo. Seguindo-se os Acréscimos e Diferimentos, 27,48% (€2 530 299,26), os Fornecedores c/c, 11,86% (€1.091 717,58). As restantes rubricas registam valores muito pouco expressivos, como demonstra o gráfico seguinte.

495.100

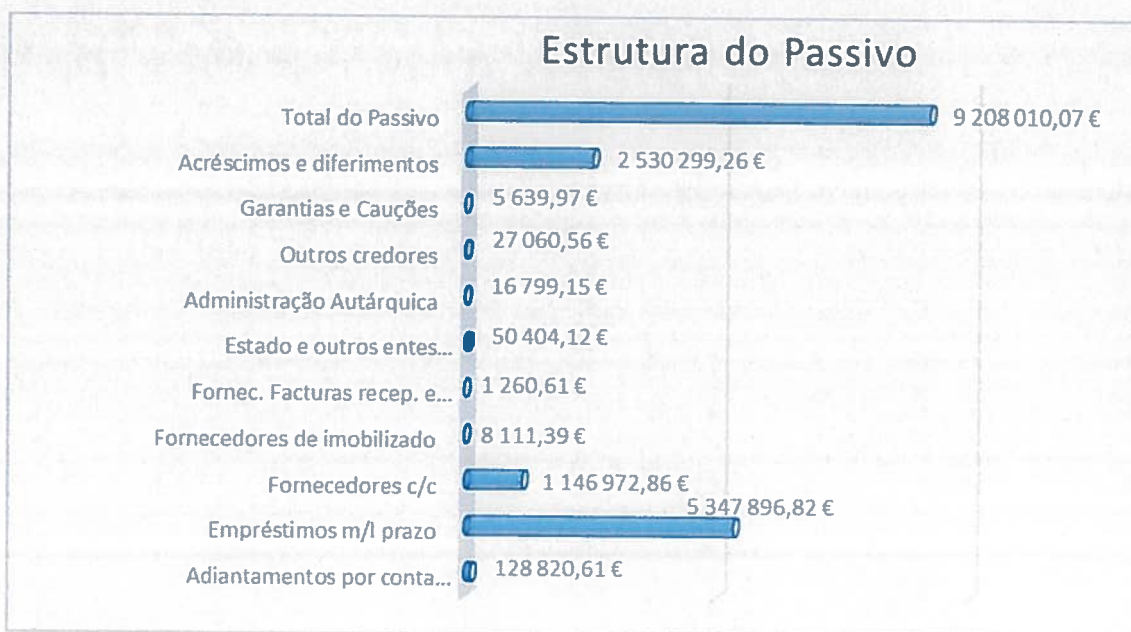


Gráfico n.º 26

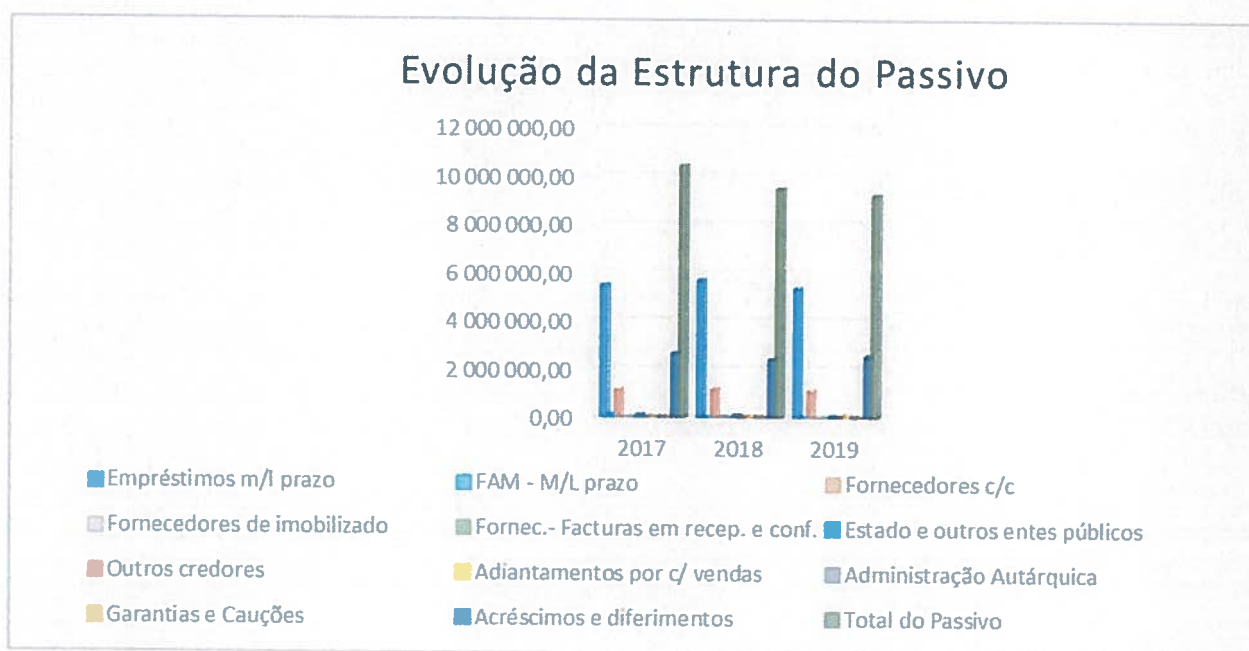


Gráfico n.º 27

Analisando o gráfico n.º 27 podemos verificar a evolução do decréscimo do Passivo por rubricas ao longo dos últimos três anos.

23.1.2 – Empréstimos Obtidos de médio e longo prazo

No final do ano os empréstimos de médio e longo prazo, ascendem o valor total de capital em dívida de €5 347 896,82 menos €323.966,15 que no ano anterior.

Mourão

O quadro infra, demonstra os empréstimos contraídos pelo Município de Mourão.

Caracterização do empréstimo	Data da aprovação pela A. Municipal	Data da contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do T.C.		Finalidade do empréstimo (c)	Capital		Taxa de Juro		Divida em 31/Dez/2019	Obs.
					Registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual		
Médio e Longo Prazos													
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	15/10/2001	22/11/2001	20	16	3756	15/11/2001	Aplicação em investimentos	586 087,22	586 087,22	4,18%	1,89%	76 728,40	
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	15/10/2001	22/11/2001	20	17	3756	15/11/2001	Aplicação em investimentos	428 467,70	428 467,70	3,90%	1,89%	56 187,63	Isenb
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	30/04/2004	09/06/2004	20	13	977	03/06/2004	Aplicação em investimentos	356 000,00	356 000,00	3,57%	1,89%	100 055,98	
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	06/12/2005	09/12/2005	20	14	3026	29/12/2005	Lot Zona Industrial a Sul de Mourão e junto ao Cemitério	490 075,00	490 075,00	4,18%	1,89%	179 209,08	
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO	24/09/2009	08/10/2009	12	8	1997	25/11/2009	Saneamento Financeiro	5 500 000,00	5 500 000,00	2,4650%	1,9980%	0,00	
BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO	29/12/2017	12/01/2018	14	1	755	13/12/2018	Liquidação antecipada do Saneamento Financeiro	4 319 505,79	4 319 506,79	1,9000%	1,9000%	4 112 120,58	
DIREÇÃO-GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	04/10/2012	06/06/2013	20	4	917	24/10/2013	PAEL -Pag. de dividas vencidas à mais de 90 dias à data de 31/03/2012	1 174 764,62	1 174 765,62	1.º - 2,870% 2.º - 3,450% 3.º- 3,020%	1.º - 2,870% 2.º - 3,450% 3.º- 3,020%	823 595,15	
Total Geral								12 854 900,33	12 854 902,33			5 347 896,82	

Quadro n.º 25

Quanto aos empréstimos de curto prazo, o Município de Mourão não contraiu qualquer empréstimo de curto prazo.

Importa também referir que, a incapacidade de amortizar o empréstimo de saneamento financeiro, o Município concretizou uma operação de substituição da dívida ao abrigo do artigo 81.º da Lei do Orçamento de Estado 2017, e cujo processo foi visado pelo Tribunal de Contas e o empréstimo de saneamento financeiro foi pago e regularizado no exercício de 2019.

22.1 – “Fornecedores c/ corrente”

No final do ano 2019, a dívida a fornecedores, conta 22 (fornecedores c/c) ascendeu ao montante de €1 091 717,58 representando um decréscimo de €55 255,28 relativamente ao ano anterior, este valor avultado é justificado pelo montante em dívida de €914 809,37 às Águas de Vale do Tejo.

Importa ainda referir que, a Câmara Municipal de Mourão, nos termos do nº 3 do artigo 51º do REFALEI Lei n.º73/2013 de 3 de setembro, obteve um empréstimo no Banco BPI para substituição da dívida que detemos em acordo de pagamentos com as Águas do Vale do Tejo a pagar já no ano de 2020.



26.1.1 – “Fornecedores de imobilizado c/c”

A rubrica “Fornecedores de Imobilizado” registou o montante de €8 111,39 sofreu um decréscimo face a 2018, esta rubrica regista a despesa de execução da empreitada de Recuperação do Cineteatro de Mourão que é financiada a 85% pelo Portugal 2020.

24. – “Estado e Outros Entes Públicos”

A rubrica “Estado e outros entes públicos” regista um decréscimo significativo de 41,50% (€35 754,04) face a 2018, justificado pelos pagamentos efetuados no corrente ano de 2019.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2018	2019
24.2 - Retenção de Impostos sobre Rendimentos	12 344,00	13 577,25
24.3 - Imposto sobre o valor acrescentado	2 022,60	3 222,76
24.5 - Contribuições para a segurança social	71 791,56	33 604,11
ADSE	4 767,43	10,00
CGA	38 552,54	12 652,64
Segurança Social	28 426,38	20 891,93
SAD/GNR	32,32	36,65
Cofres de Previdência	12,89	12,89
TOTAL	86 158,16	50 404,12

Quadro n.º 26

26.4 – “Administração Autárquica”

A rubrica “administração autárquica” ascende a €16 799,15, registando um decréscimo de 18,31% este montante é justificado pela dívida do Município à CIMAC, decorrente de vários projetos e algumas prestações de serviços.

26.2|26.3|26.8 – “Outros Credores”

No que se refere à rubrica “outros credores” registou um ligeiro acréscimo de 13,59% (€3 237,17) face ao ano de 2018.

425.181,18

IV – 3-Demonstração dos Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	2017	2018	2019
CUSTOS E PERDAS			
CMVMC	152.225,77	179.672,78	150.045,51
Fornecedores e serviços externos	1.045.653,63	1.225.194,52	1.214.214,77
Remunerações	2.076.026,36	2.168.281,74	2.251.189,11
Encargos sociais	537.479,37	519.744,92	631.715,53
Transferências	216.901,98	271.000,73	263.168,62
Amortizações	1.788.106,56	1.817.973,51	1.751.175,68
Provisões do exercício	105.726,93	18.690,07	0,00
Custos e perdas financeiros	145.781,29	105.706,65	98.515,33
Custos e Perdas Extraordinários	177.022,06	80.611,11	388.576,84
TOTAL DOS CUSTOS	6.244.923,95	6.289.521,54	6.501.720,21
RESULT. LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-600.698,90	-97.354,49	-246.881,18
PROVEITOS E GANHOS			
Venda de produtos	125.161,06	142.735,43	96.722,43
Prestações de serviços	514.274,69	393.839,61	374.583,35
Impostos e taxas	352.187,49	434.686,86	574.799,59
Trabalhos para própria entidade	147.075,02	127.667,71	346.656,10
Transferências subsídios obtidos	4.186.355,19	4.313.118,01	4.476.740,95
Outros Proveitos e ganhos operacionais	0,00	26.284,83	0,00
Proveitos e ganhos financeiros	203.187,14	232.207,69	187.377,05
Proveitos extraordinários	241.145,52	618.981,40	345.496,94
TOTAL DOS PROVEITOS	5.644.225,05	6.289.521,54	6.501.720,21
Resultados operacionais	-722.228,21	-762.225,82	-292.663,00
Resultados financeiros	57.405,85	126.501,04	88.861,72
Resultados correntes	-664.822,36	-635.724,78	-203.801,28
RESULT. LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-600.698,90	-97.354,49	-246.881,18

Quadro n.º 27

A demonstração de resultados é um instrumento contabilístico onde é apresentado o resultado do exercício, ou seja, reflete os custos e os proveitos ocorridos ao longo de determinado período de tempo.

O Município de Mourão apresenta um Resultado Líquido do exercício negativo no montante de €246.881,18 apresentando a seguinte tendência ao longo dos anos:

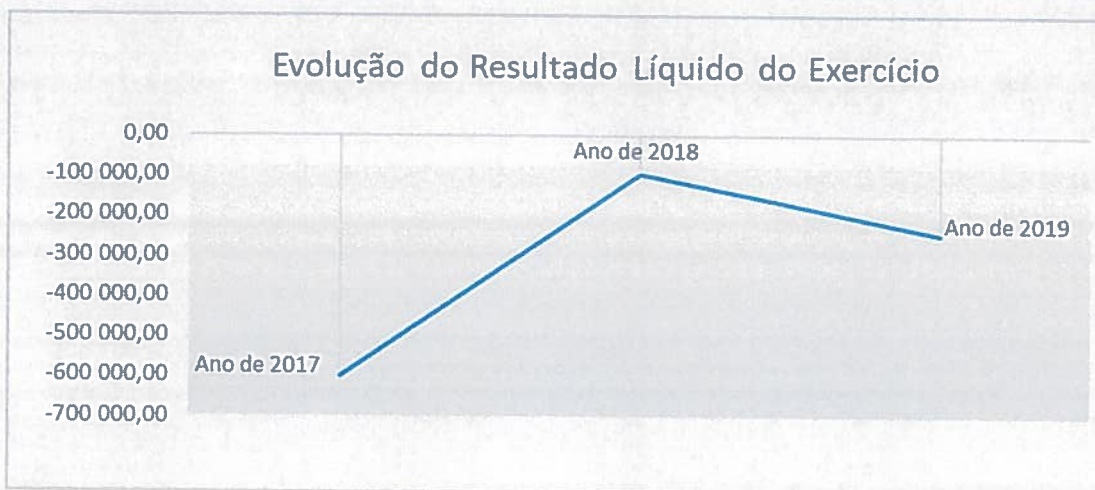


Gráfico n.º 28

Podemos verificar no gráfico, que à semelhança dos anos anteriores o Resultado Líquido do Exercício regista um valor negativo no valor de -€246 881,18.

Da conjugação dos proveitos gerados com os custos alcançados ao nível da atividade operacional do exercício da função financeira ou de acontecimentos pontuais, reconhecidos quando obtidos ou incorridos independentemente do seu recebimento ou pagamento, resultou um resultado negativo de - €246 881,18 no exercício de 2019.

IV- 3-1 – Custos

Os custos suportados no exercício de 2019 totalizaram €6 501 720,21, o que representa um acréscimo de 3,37% face aos custos do ano de 2018. Este acréscimo decorre do aumento do valor das rubricas de custos e perdas extraordinárias e das rubricas de encargos sociais e remunerações.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Em 2019, a rubrica CMVMC foi movimentada com regularidade ao longo do ano, sempre que se procede à saída de armazém dos bens, por utilização pela autarquia para trabalhos de administração direta. Comparando o ano 2019 com 2018, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, é o consta no quadro seguinte.

Descrição	2018	2019	Variação	
			€	%
61 – CMVMC	€179.672,78	€150.045,51	- €29.627,27	-16,49%

Quadro n.º28

Ao analisarmos o quadro, verificamos que em comparação com o período homólogo, o ano de 2019 apresenta um decréscimo de 16,49% (€29.627,27).

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica “fornecimentos e serviços externos” assumem o terceiro lugar da rubrica mais representativa com um peso de 17,99% (€ 1.214.214,77).

No âmbito dos fornecimentos e serviços externos, o quadro seguinte resume, compara e descreve os custos por ordem descendente das respetivas contas.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2018	2019	VARIAÇÃO	
			€	%
Subcontratos - Transportes Escolares	44 997,95	41 000,00	-3 997,95	-8,88%
Eletricidade	210 756,13	192 286,17	-18 469,96	-8,76%
Combustíveis	90 913,05	97 877,91	6 964,86	7,66%
Água	142 155,99	157 210,80	15 054,81	10,59%
Material Escritório	31,92	430,52	398,60	1248,75%
Artigos para oferta	515,93	2 657,77	2 141,84	415,14%
Rendas e alugueres	46 890,84	65 271,12	18 380,28	39,20%
Despesas de Representação	1 376,20	1 863,01	486,81	35,37%
Comunicação	28 997,41	28 001,10	-996,31	-3,44%
Seguros	38 484,06	38 018,77	-465,29	-1,21%
Transportes	4 437,79	3 982,58	-455,21	-10,26%
Deslocações e Estadas	526,53	164,88	-361,65	-68,69%
Conservação e reparação	8 626,23	4 919,66	-3 706,57	-42,97%
Publicidade e propaganda	8 886,81	3 824,58	-5 062,23	-56,96%
Limpeza, higiene e conforto	199 178,62	185 320,33	-13 858,29	-6,96%
Vigilância e Segurança	40 511,99	31 960,50	-8 551,49	-21,11%
Trabalhos especializados	152 243,43	160 129,51	7 886,08	5,18%
Alimentação	2 149,27	1 625,38	-523,89	-24,38%
Material de educação, cultura e recreio	0,00	584,25	584,25	100,00%
Formação	3 250,00	3 815,00	565,00	17,38%
Mat. Transporte Outro material - peças	69,75	281,70	211,95	303,87%
Encargos de cobrança	9 252,78	13 261,82	4 009,04	43,33%
Outros fornecimentos e serviços	190 941,84	179 727,41	-11 214,43	-5,87%
TOTAL	1 225 194,52	1 214 214,77	-10 979,75	-0,90%

Quadro n.º 29

Numa análise global podemos verificar que a rubrica FSE registou um ligeiro decréscimo de 0,90% face ao exercício de 2019.

Custos com o Pessoal

À semelhança do ano transato, as parcelas mais representativas dos custos incorridos pelo Município foram as remunerações com um peso de 33,36% (€2 251 189,11).

Numa análise global, comparando com o ano transato, verifica-se um acréscimo dos custos com as remunerações de €82.907,37 decorrente da entrada de funcionários no âmbito do PREVPAP e atualizações remuneratórias decorrentes do descongelamento de carreiras, bem como a atualização da remuneração mínima.

Verifica-se também um acréscimo dos encargos sociais no valor de €111.970,61, decorrente da entrada de pessoal ao serviço e atualizações remuneratórias com consequentes reflexos no aumento dos custos com os encargos sobre as remunerações.

CUSTOS COM O PESSOAL	2018	2019	Variação
64.1 - Remunerações dos órgãos autárquicas	89 330,84	89 156,81	-174,03
64.2 - Remunerações do pessoal	2 078 950,90	2 162 032,30	83 081,40
64.3 - Pensões	796,08	1 223,31	427,23
64.5 - Encargos sobre remunerações	410 509,17	526 243,62	115 734,45
64.6 - Seguros de acidentes trabalho/doenças prof.	26 880,43	20 172,93	-6 707,50
64.8 - Outros custos com pessoal - despesas de saúde	81 559,24	84 075,67	2 516,43
TOTAL	2 688 026,66	2 882 904,64	194 877,98

Quadro n.º 30

Transferências

A rubrica "transferências" cresceu 2,89% (€7 832,11) devido às transferências para as Juntas de Freguesias Mourão, Granja e Luz decorrentes dos acordos de execução de delegação de competências, para as associações de municípios, instituições e famílias cujos beneficiários estão inscritos no IEFP e integram os projetos.

Amortizações

A rubrica "Amortizações" têm um peso de 25,95% (€1.751 175,68).

De acordo com o estabelecido no ponto 2.7.2 - Amortização do POCAL, as amortizações do exercício foram calculadas pelo método das quotas constantes. A taxa de amortização de cada bem corresponde à fixada pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (CIBE -Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Os elementos patrimoniais estão sujeitos à amortização corresponde à quota anual no exercício em que entraram em funcionamento.

As retificações e ajustes efetuados nas amortizações do exercício e nas amortizações acumuladas foram efetuados por contrapartida das contas "69.6 - Aumento de amortizações e provisões" ou "79.6 - Redução de amortizações e provisões".

Custos e Perdas Financeiros

A rubrica "custos e perdas financeiras" registou um decréscimo de 6,80% (€7 191,32), decorrente da descida das taxas de juros.

Custos e Perdas Extraordinários

Os "custos e perdas extraordinários" registaram um acréscimo muito significativo de €307.965,73 decorrente de Autos de Abate efetuados no exercício de 2019.

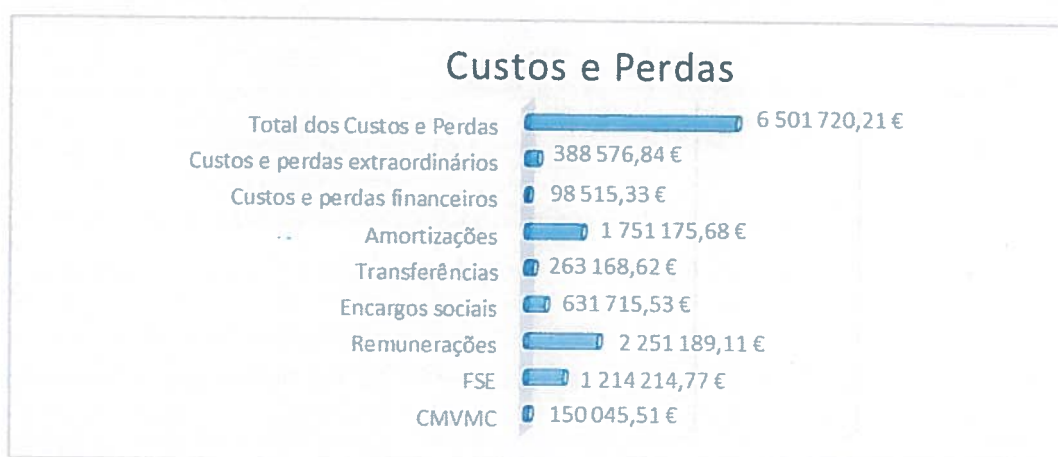


Gráfico n.º 29

IV- 3-2 – Proveitos

Os Proveitos obtidos durante o ano de 2019 totalizaram € 7 998 766,88 registaram um acréscimo de 27,18% (€1 709 245,34) comparativamente ao ano de 2018.

No que concerne à sua estrutura, as rubricas mais significativas são as "transferências" 55,97% (€ 4 476 740,95), os "proveitos extraordinários" 24,28% (€1 941 887,41) os "impostos e taxas" 7,19% (€574 799,59) e as prestações de serviços com um peso de 4,68% (€374 583,35), as restantes rubricas são muito pouco significativas.

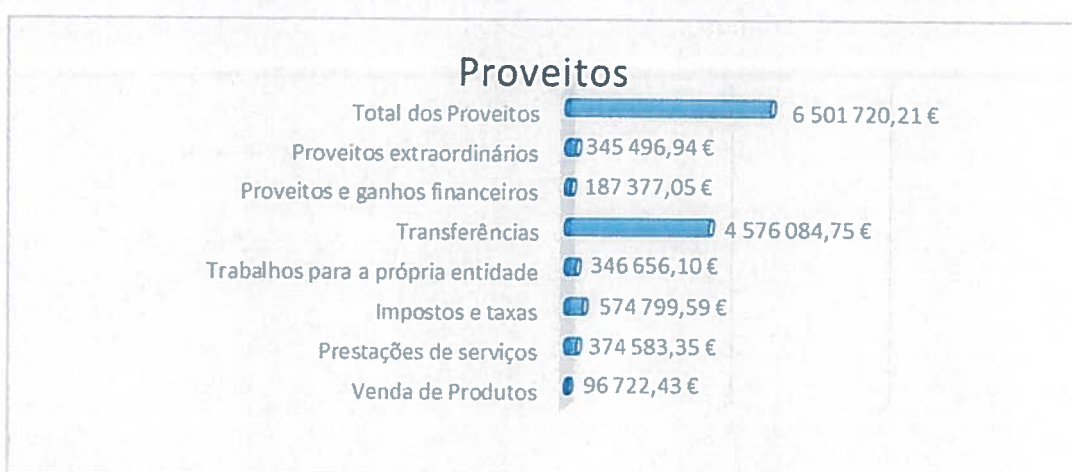


Gráfico n.º30

Venda de Produtos e Prestação de Serviços

As rubricas de "vendas de produtos" e "prestações de serviços" registam ambas um decréscimo face ao ano de 2018, o decréscimo deve-se essencialmente ao decréscimo de consumo de água pelos munícipes.

VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2018	2019	VARIAÇÃO	
			€	%
Vendas - Água	142 346,54	96 432,78	-45 913,76	-32,25%
Venda de outros Bens	388,89	289,65	-99,24	-25,52%
Prestação de Serviços - Ligação saneamento	186 049,64	166 337,00	-19 712,64	-10,60%
Prestação de Serviços - Resíduos Sólidos	58 688,94	52 388,12	-6 300,82	-10,74%
Prestação de Serviços - Transportes coletivos	15 155,52	14 997,47	-158,05	-1,04%
Prestação de Serviços - Trabalhos por conta particulares	800,50	1 230,65	430,15	53,74%
Prestação de Serviços - Cemitérios	9 152,61	6 602,10	-2 550,51	-27,87%
Prestação de Serviços - Mercados e Feiras	873,60	748,16	-125,44	-14,36%
Prestação de Serviços - Instalações desportivas, culturais, recreativas	13 318,47	13 322,77	4,30	0,03%
Outras Prestações de serviços	99 909,02	102 843,17	2 934,15	2,94%
Rendas e Alugueres	9 891,31	16 113,91	6 222,60	62,91%
TOTAL	536 575,04	471 305,78	-65 269,26	-12,16%

Quadro n.º 31

Impostos e Taxas

A rubrica "impostos e taxas" registou o valor de €574 799,59, um crescimento significativo de 32,23% face ao exercício de 2018, devido à receita proveniente dos impostos, designadamente o IMI- Imposto municipal sobre Imóveis e o IMT - Imposto municipal s/ transações onerosas de imóveis.

Trabalhos para a própria entidade

Nesta rubrica encontram-se os trabalhos realizados pelo Município, por administração direta, aplicando meios próprios ou adquiridos para o efeito e que se destinam ao seu imobilizado, no exercício de 2019, gerou proveitos no montante de €346.656,10.

Transferências

A rubrica "Transferências" regista um ligeiro acréscimo de 6,10% (€262 966,74), devido ao acréscimo das receitas correntes, conforme se pode observar no quadro infra.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	2018	2019	VARIAÇÃO	
			€	%
TRF Correntes - FEF	3 425 224,16	3 120 652,06	-304 572,10	-8,89
TRF Correntes - Fundo Social Municipal	70 405,00	64 915,00	-5 490,00	-7,80
TRF Correntes - Participação Fixa no IRS	55 000,00	51 071,90	-3 928,10	-7,14
TRF Correntes - Outras	374 514,12	636 839,95	262 325,83	70,04
TRF Capital	380 580,00	701 986,80	222 063,00	84,45
FEDER	222,59	619,95	397,36	178,25
Fundo Social Europeu	7 172,14	0,00	-7 172,14	100
TOTAL	4 313 118,01	4 576 084,75	163 623,85	6,10

Quadro n.º32

V – RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

RÁCIOS DE LIQUIDEZ		
Liquidez Geral	Ativo Circulante/Passivo Circulante	51,82%
Liquidez Reduzida	(Ativo Circulante - Existências) / Passivo Circulante	49,73%
Liquidez Imediata	Disponibilidade / Passivo curto prazo	33,42%

RÁCIOS DE SOLVABILIDADE		
Autonomia Financeira	Fundos Próprios / Ativo Líquido	0,50
Solvabilidade	Ativo / Passivo	1,99
Capacidade endividamento a m/l prazo	Dívidas a 3.os m/l prazo / Capitais Permanentes	0,37
RÁCIOS DE ALAVANCA FINANCEIRA		
Endividamento	Passivo/Ativo	50,23%
Endividamento m/l prazo	Passivo m/l prazo / Ativo	29,17%

Quadro n.º 33

1. Coeficiente de Solvabilidade

Através do coeficiente de solvabilidade, avalia-se a capacidade da entidade em liquidar as responsabilidades assumidas, quer a curto quer a M/L prazo, evidenciando o grau de independência relativamente aos credores. Pela análise dos valores, verificamos que o Município tem capacidade para resolver todos os seus compromissos.

2. Autonomia Financeira

A autonomia financeira mede a dependência de financiamentos externos. O rácio tem-se mantido estável – 50%, o que denota que a dependência de financiamentos externos é baixa, pois os Fundos Próprios financiam mais de metade do Ativo.

3. Liquidez Geral

O rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade do Município cerca de 51,82% de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo.

4. Endividamento

O rácio de endividamento é um indicador económico que mede o grau e endividamento da entidade, e encontra-se a 50,23%.

Mourão 16 de junho de 2020

A Presidente do Órgão Executivo

Maria Elvira Pimenta Pinto Martins Sousa